O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES Redactor-gerente—F. NEVES JUNIOR

ANNO VIII | ASSIGNATURAS | S. PAULO—Sexta-feira, 10 de agosto de 1900 | ESTERROTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35—B Telephone, 429 | NUMERO 2296

Humberto I

Estiveram excepcionalmente pompezas e brilhantes as solemnidades religiosas e civicas promovidas pela operosa e benemerita colonia italiana de S. Paulo em homenagem ao intemerato e saudoso monarcha, cujo excidio inopinado e revoltante despertou a mais viva e pungente dôr no seio da gloriosa nação que elle sábia e magnanimamente regia, envidando todas as energias de seu nobre espirito primorosamente culto e progressista para deparar-lhe o logar conspicuo que hoje ella honrosamente occupa na hierarchia internacional.

O dia de hontem amanheceu frio e nublado, e durante a manhã cahiram frequentes e copiosas bategas de chuva sobre a cidade, que apresentava um aspecto melancholico, quasi lugubre, devido ao fechamento de todas as casas commerciaes e realçado ainda pelas luzes dos lampiões de gaz, que ficaram accesos durante o dia de hontem, por ordem do sr. secretario do Interior.

Apesar do mau tempo, que muito difficultava o transito, as ruas centraes da cidade estiveram insolitamente movimentadas por uma verdadeira onda popular que por ellas circulava incessantemente.

Cerca das 11 horas da manhã, embora continuasse a chover abundantemente, era enorme a multidão agglomerada no largo da Sé e nas ruas adjacentes.

O vasto recinto da Sé Cathedral, decorado pela maneira sumptuosa e brilhante que hontem descrevemos, ás 11 horas, regorgitava de pessoas de todas as classes e nacionalidades, unificados num mesmo pensamento piedoso e sincero—comparticipar das grandiosas e tocantes cerimonias sacras com que a Egreja, pela bocca de seus ministros, implora a Misericordia Divina em favor dos seus fieis, sejam estes quaes forem, fidalgos ou plebeus, ricos ou pobres, potentados ou humildes, reis ou subditos.

A porta do templo a commissão das exequias acolhia os convidados.

A tribuna reservada para as senhoras ficou litteralmente cheia desde as 10 1|2 horas da manhã.

Faziam a guarda de honra em torno do soberbo catafalco os seguintes representantes da sociedade *Reduci Patrie Battaglie*, srs.: Donato Toldini, Pietro Pelosini, Fabio Cappelli, Antonio Citterio, Cesare Virgilio, Michele Niglio, Roberto Secchi e Nicola Poli, Alessandro Finzi, Agostino Fontani, Bertoni Gaetano (porta-estandarte), Valli Giuseppe e Domenico Marchetti.

Postados ao lado, perfilavam 4 alabardeiros.

Na panoplia central foi collocada a corôa offerecida pelo *Banco Commercial Italiano*.

A medida que chegavam, iam as commissões depositando as respectivas corôas em torno do catafalco.

Dentre ellas mencionaremos as seguintes: *Fraternité Francaise, Famiglia Signorelli, Unione Meridionale Italiana, Associazione Commercial de S. Paolo, Puglesi, Carbone & C., Operarios da Colonia Italiana dell'Agua, Ettore Fieramosca* (3 corôas), *Club Germania, Calabresi Uniti, Dante Alighieri, Moinho Matarazzo*, Fabio di Rosa (um quadro), *Ghercardi Overti, Nistico Nicolau, Italianos Unidos do Bexiga, Giovanne Italia*, banda de musica Giuseppe Verdi, *Fratellanza Italiana*, Companhia Viação Paulista (uma corôa e um quadro), Società Gamba, Società Lavoura e Progresso (do arraial dos Souzas) banda musical Guido Monaco, Giordano Bruno, União Italiana do Bom Retiro, Militi Italiani, S. I. B. Umberto I, Galileo Galilei, Société Française 14 Juillet, S. I. B. Vittorio Emmanuele II, Pieranza Oresta, Nissico Nicola, Camillo Porreca e muitas outras sem nome e sem titulo, que juncavam magnificamente a base do cenotaphio.

Conforme fôra annunciado no programma, o officio funebre começou ás 11 horas em ponto, antes de chegarem as auctoridades.

A's 11.5 entrou o sr. consul da Italia, cav. Attilio Monaco, em grande uniforme, e acompanhado dos srs. dr. Augusto Stranieri, Gallian e Chiostri, tambem uniformisados.

A' mesma hora entrou o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente de Estado, dr. Carlos Reis, official de gabinete e capitão Jayme Marcondes, ajudante de ordens, seguidos dos srs. secretarios de Estado, dr. Bento Bueno, do Interior, Candido Rodrigues, da Agricultura, Francisco Malta, da Fazenda e Justiça, coronel Alcantara Fonseca, commandante da Brigada e o Estado maior: capitão Pedro Arbues, tenente João dos Santos Martins e alferes João Pereira da Fonseca, do 1.º batalhão; capitão Pedro Monteiro do Amaral, tenente J. Lopes de Camargo e alferes J. Araujo Lima, do 2.º batalhão; major Neiva, commandante do Corpo de Bombeiros e officiaes, dr. J. T. de Mello Alves, juiz da 1.ª vara, dr. Adalberto Garcia da Luz, 2.º promotor publico da comarca da capital, drs. Pereira Ferraz e Rondelli, lentes da Escola Polytechnica; coronel Candido de Macedo, commandante da guarda civica; major Ayres de Campos, capitão Francisco Guilherme Barbosa, tenentes Joaquim Roberto Galvão, Pedro Paulo, da guarda civica, dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia e o seu ajudante de ordens capitão Arthur Osorio.

O corpo consular de S. Paulo esteve representado em grande uniforme pelos srs.: commendador Bernardino Monteiro de Abreu, consul de Portugal, dr. Neave, consul da Belgica, consul da Allemanha, consul da Russia, dr. Spenh consul da Hollanda, rev. P. Dr. Girimondi, consul norte-americano em Santos, coronel Teixeira de Carvalho, consul da Hespanha, consul da Suecia e Nornega, consules da Austria-Hungria, Argentina, Uruguay e Paraguay. Compareceu grande numero de representantes da imprensa fluminense, do interior e desta capital.

Estiveram tambem presentes deputados senadores, o dr. José Vicente de Azevedo, dr. Emilio Ribas, dr. Pamphilo da Assumpção; ministros do Tribunal de Justiça, lentes da Faculdade de Direito, academicos de diversas escolas superiores e 100 alumnos de escolas italianas representando viate e tres escolas; sr. Bento Escquiel, representando o presidente do Senado; dr. Vicente de Felice, vice-presidente da *Società de Mineatrice*, representantes de diversas associações beneficentes, recreativas, litterarias e magnateas desta capital e do interior do Estado e innumeros cavalheiros da nossa mais distincta sociedade, tanto extrangeiros como nacionaes, cujos nomes deixamos de declinar por ter sido impossivel colhel-os.

A missa foi celebrada pelo revmo. conego dr. Manoel Vicente, digno governador do Bispado, acolytado pelos revmos. conegos Leme e Rodrigues de Carvalho, diversos sacerdotes do Seminario Episcopal, e pelo Cabido diocesano que compareceu encorporado ás cerimonias respondendo ao celebrante.

Durante a cerimonia, uma excellente orchestra formada por 70 professores, sob a regencia do maestro commendador Gomes Cardim, executou a grande missa de *requiem* do insigne compositor brasileiro padre José Mauricio.

Ao offertorio foi admiravelmente cantado o *Pie Jesu*, de Saint Rémy, solo para soprano, acompanhado a orgam.

Esse solo foi composto expressamente para ser cantado nos funeraes do almirante Courbet.

Foram tambem executadas magistralmente duas marchas funebres de Chopin e de Beethoven.

Terminada a missa, a banda de musica do Orphanato Christovam Colombo, no Ypiranga, executou uma bella marcha funebre, escripta especialmente para aquella occasião.

Em seguida, despidas as casullas, e depois de vestir capa de *asperges*, o revmo. conego dr. Manoel Vicente fez a encommendação, sendo então cantado pela orchestra o *Liberame*, composição do maestro italiano Achille Fieri.

Concluida essa cerimonia, quasi todas as pessoas presentes no recinto foram apresentar cumprimentos de condolencias ao exmo. sr. consul da Italia.

O acto religioso terminou ás 12,30 horas do dia.

Em seguida organisou-se o cortejo funebre que desfilou processionalmente na seguinte ordem: abrindo a marcha um piquete de cavallaria de 50 praças armadas de clavinotes; depois, a banda de musica da Brigada Policial; o presidente do Estado e seus secretarios, corpo consular, commissões e representantes da Imprensa; uma riquissima corôa de flores naturaes offerecida pelo *Circolo Francesi* e primorosamente fabricada pela casa Dietsch & Schilick, do largo de S. Bento, desta capital; Instituto Manzoni, representado 25 collegios reunidos; banda de musica «*Caderto Pi*» Instituto Convitto Garibaldi, Ettore Fieramosca, Lojas 1º de Maio, Italia, Giordano Bruno, Roma, Harmonia e Caridade, União Paulista, Banda de Musica Bernaglioni, Sociedade Trinacria, União do Bom Retiro, Banda Giuseppe Verdi, Club Gymnastico Portuguez, Calabresi Uniti, Circolo Filodrammatico Paolo Ferrari, Vasco da Gama, Lyceu de Artes e Officios, Banda de Musica Carlos Gomes, S. Dante Alighieri S. B. Vittorio II, Lavoura e Progresso (do Arraial dos Souzas), Monte de Sacharro (de Ribeirão Pires), um piquete de cavallaria; banda de musica do Collegio C. Colombo, S. Fratellanza de Cambuey, um retrato e uma bellissima corôa offerecidos pela Companhia Viação Paulista, S. Unione Meridionale Italiana, S. I. Principe de Napolis (de Taubaté), Galileo Galilei, Fratellanza (de S. Simão), uma banda de musica particular, Italiani Reuniti (do Bexiga) Club Familiar (de S. Roque), proprietarios e operarios da casa E. dell'Acqua desta capital, Corpo Musical Conde de Turim de S. Roque, S. Militi Italiani, S. dos Carniceiros, operarios do moinho Mattarazzo (corôa e banda de musica), Colonia Italiana da Penha, Lega Lombarda, S. I. Calabresi (de S. Simão), Reduci Patrie Battaglie, Lojas G. Petroni, Umberto I, Progresso II, Circolo Operario Italiano, Lyceu de Artes Officios, Société Française 14 Juillet, Loja America, S. Lenio Oberdano, um piquete de cavallaria e incalculavel multidão.

Fizeram-se tambem representar, mas sem os respectivos estandartes devido ao máu tempo que fazia, a Grande Loja do Estado, Conselho de Kadosch, Loja Giuseppe Mazzini, Loja Força e Justica, Loja Ribeirão Preto, Loja Commercio e Sciencia, Loja Piratininga, Loja Amizade, Loja Luza-Humanidade, de Jundiahy, Loja Hespanha, Loja Garibaldi e Loja Portugal.

O prestito observou o seguinte itenerario: rua Quinze de Novembro, largo do Rosario, rua de S. Bento, largo de S. Francisco, praça Dr. João Mendes, rua da Liberdade, rua Vergueiro e rua Pires da Motta (onde está construido o hospital Humberto I).

Durante o percurso reinou a maior ordem e compostura. Em muitos edificios de diversas ruas por onde passou o prestito havia bandeiras em funeral, e das sacadas de varias casas foram atiradas flôres sobre elle.

A rua Pires da Motta estava severamente ornamentada de lucto, e, junto ao edificio do hospital *Umberto I*, do lado direito, havia um busto do saudoso soberano collocado sobre um throno revestido de panno preto, sobre o qual se lia a seguinte inscripção: *Roma Intangibile*. Sobre esse throno foram depositadas todas as corôas que figuraram no cortejo. Do lado esquerdo do hospital, levantava-se um coreto rigorosamente guarnecido de panno preto, destinado ao orador official dr. Augusto Stranieri, vice-consul de Italia, e á Commissão encarregada das exequias.

A's 2 1|4 da tarde, logo após a chegada do prestito, o sr. dr. Stranieri pronunciou uma sentida e vibrante oração allusiva ao acto, lendo, ao terminar, a bellissima invocação ao Senhor, escripta pela rainha Margarida de Saboya, a illustre viuva de Humberto I, por intenção do seu augusto e pranteado consorte.

O orador, foi diversas vezes interrompido pelo auditorio que exclamava *Viva il Re Vittorio Emanuele III, Viva Savoja*. A's 3 horas da tarde dispersou-se a numerosissima multidão, que regressou para a cidade.

—

A colonia italiana de Santos fez-se representar por uma commissão composta dos srs.: dr. João Eboli, Carlos Usiglio, Miguel D'Anna, Paschoal Puozzio, Ugo Carosi, Paschoal Barberi e Oreste Cardito.

—

O policiamento do dia foi correctamente feito pela guarda civica, sob as ordens dos srs. drs. Dario Amaral, Pedro Arbues e Agenor de Azevedo, que acompanhou o prestito a cavallo até ao ponto terminal.

A guarda de honra foi prestada no largo da Sé, pelo regimento de cavallaria, com as armas em funeral.

—

A Sé Cathedral, ricamente ornamentada, esteve aberta sempre, até ás 9 horas da noite, á visita do publico, que alli affluiu em massa, durante todo o dia de hontem, para admirar a magnificencia da decoração feita pela casa «A Apparecida», dos srs. J. Silveira & C.

RABISCOS

Vive no Porto um pobre homem, muito cedo arrastado para o crime e, hoje, inutilisado completamente pelo alcool.

E' casado; a mulher bebe tanto como elle e, companheira fiel, acompanhou-o até á Africa, a suavisar-lhe o degredo.

Não trabalham: ella, quando muito, trata da casa, dous quartos muito sujos, sem soalho, á rua do Campo Lindo, uma verdadeira possilga, infecta, sombria, onde não se entra sem se levar o lenço no nariz. Elle, sempre em mangas de camisa, ganha de vez em quando meia duzia de patacas, consertando sapatos que, por esmola, lhe confiam os vizinhos. Dahi a alcunha de *sapateiro* que lhe ajuntaram ao nome de Pedro.

De que vivem os dous? O officio de remender sapatos não lhes dá o pão de cada dia. Nada pagam pela pousada. Uma ou outra vez, alguma alma generosa lhes atira dous ou tres vintens, que o Pedro immediatamente reduz a vinho na venda á esquina, sendo maior a esmola, compra pão e pelo frito, modesta refeição de que participa tambem um gato que lhes faz companhia.

Quando o Pedro não tem o que comer ou, melhor, o que beber, expande o mau-humor batendo na mulher, que, apesar disto ou por isto mesmo, o estima muito.

Ha cêrca de quarenta annos, era elle soldado raso, num dos batalhões aquartelados no Porto.

Num dia de revista, incorreu em falta na fórma; o commandante reprehendeu-o, e, como resposta, o Pedro resmungou-lhe um insulto; nova reprehensão, mais severa, do commandante. Não poude, então, conter-se o homem: sahiu da fórma e desafiou o seu superior. O commandante desceu do cavallo e, quando desembainhava a espada, para castigar o insubordinado soldado, recebia em pleno peito uma facada, que minutos depois o prostrava morto.

O Pedro foi condemnado a 12 annos de degredo.

Cumprida a pena, voltou para o Porto, com a mulher, que o acompanhára á Africa, e aqui arranjou uma amante; os tres viveram felizes durante muitos annos, até que certo dia a amante deu motivo a que o Pedro a esfaqueasse. Não morreu do ferimento, mas de fome, porque a tanto a condemnou o desalmado homem.

Deste ultimo crime não tomou conhecimento a policia.

Desde então, o Pedro Sapateiro tem vivido, mais ou menos em paz, com sua legitima mulher.

Já deu entrada na policia mais de trezentas vezes.

Tem uma irmã abastada, que, em tempo, tentou protegel-o, começando por lhe mandar, de presente, tres ou quatro fatos de casimira, um chapéo, roupa branca. Pois o Pedro, no mesmo dia, vendeu tudo pelo primeiro preço que alcançou e com o dinheiro tomou uma formidolosa carraspana. A irmã, depois disto, não se lembrou mais delle; elle, porém, se lembra sempre da irmã, na esperança de que, morrendo, lhe deixará alguma cousa em testamento.

O Pedro Sapateiro faz-me sempre festas, quando vou ao Campo Lindo; em troco das festas, toma grande bebedeira, que lhe dá com os costados na policia.

FABRICIO PIERROT

Porto, 6 de julho.

I. P. Xavier da Veiga

Registramos hoje o fallecimento do sr. comm. José Pedro Xavier da Veiga, um dos homens mais illustres e prestigiosos da politica mineira.

O sr. Xavier da Veiga iniciou, no antigo regimen, a sua brilhante carreira publica, sendo, por largos annos, jornalista, deputado em varias legislaturas, chefe de partido, e pelas urnas indicado em lista triplice, para senador do extincto Imperio.

Proclamada a Republica, foi logo eleito senador ao Congresso Mineiro, tomando grande parte na Constituinte e sendo posteriormente distinguido em varias commissões pelo governo do Estado, que lhe confiou a direcção do «Archivo Publico».

Como publicista, deixa o sr. Xavier da Veiga as suas *Esmeraldas Mineiras*, obra premiada pelo governo do Estado, e seu monumental *Historia de Estado de Minas*, que estava sendo concluida, quando a morte o surprehendeu na sua officina de trabalho.

Ramo de frondosa estirpe, o sr. José Pedro Xavier da Veiga se destacava em Minas pela sua vasta illustração, pelo seu caracter de lei e pelos serviços publicos.

Pesames á sua exma. familia e á Lettras Patrias, que nelle perde um dos seus mais operosos e preclaros representantes.

—

São da ultima chronica—VER, OUVIR E CONTAR—, do aprimadissimo escriptor Jayme de Séguier, publicada no *Jornal do Commercio* de 5 do corrente, as seguintes linhas:

«Eu muito laconicamente posso agradecer tres gentilezas de que fui alvo por parte dos distinctos escriptores brasileiros Valentim de Magalhães, Max. Fleiuss e Virgilio Varzea, que me brindaram com a valiosissima offerta de suas obras mais recentes.

«*Rimario* é um ramilhete de flôres delicadissimas, cheias de frescura e de aromas e de uma variedade de tons e de fórmas realmente extraordinaria. Na impossibilidade de tudo citar deste bello livro, recommendo aos apreciadores delicados, aos *fins gourmets* da litteratura, os dous sonetos *Quedro selvagem* e *Torturu*, que me deixaram a impressão deliciosa das cousas periclitas.

«A monographia de Max Fleiuss revela estudo aturado do problema historico que se propõe a esclarecer, e no seu estylo limpido, harmonioso e cheio de energia affirma as altas qualidades litterarias de um escriptor que aprecio particularmente e com cuja sympathia muito me honro.

«O trabalho mais especial do sr. Virgilio Varzea, *Santa Catherina*, é a obra de um observador erudito e sagaz que, sem pretenções á altiloquencia, sabe descrever o que vê em linguagem correcta e limpida. Este livro acha-se muito bem estudado; o auctor não descurou nenhum dos aspectos essenciais do assumpto e soube dar a cada um delles a proporção e o relevo que merecia. Por isso, se lê com muito interesse, e reconhecidamente agradeço ao sr. Virgilio Varzea o prazer que tal leitura me deu, prazer que seria completo se o auctor não tivesse escripto no exemplar que me offereceu phrases que, por nimiamente elogiosas e immerecidas, me deixaram uma impressão de quasi tristeza.—*J. de S.*»

—

Acham-se em poder do dr. Telles Rudge, 3.º delegado, uma corrente de ouro com berloques, um broche de prata, um enveloppe contendo um cartãosinho de ouro com inscripções, 7 berloques de ouro e 6 outros diversos, e um dollar, moeda americana. Todos estes objectos foram apprehendidos a um gatuno e estão á disposição do dono.

—

A Secula.

Visitou-nos o 3.º numero deste bem redigido periodico mensal, que traz bons artigos, dos quaes especialisaremos a chronica.

—

Tonxe-nos hontem sua visita de despedidas o festejado e popularissimo actor Peixoto, que embarcou hontem no nocturno para o Rio.

PALCOS E SALÕES

SANT'ANNA

Estréa hoje naquelle theatro, com a magnifica peça em 3 actos *Os Velhos*, original do talentoso dramaturgo portuguez d. João da Camara, a companhia portugueza de dramas e comedias dos theatros *D. Amelia* e *Gymnasio de Lisbôa*, a qual esteve trabalhando com applausos no theatro Lucinda, do Rio.

POLYTHEAMA

Realisou-se, hontem, mais um espectaculo da companhia equestre Holmer.

Continuam a merecer geraes applausos os trabalhos dos artistas.

—

Anarchista.

O dr. Francisco de Castro, 1.º delegado, prendeu hontem, ás 3 horas da tarde, na rua do Carmo, n. 18, a italiana anarchista Isiauza Irene, por ter provocado desordens vestindo um cachorro com uma roupa feita com a bandeira Italiana e por ter dirigido insultos grosseiros ao rei Humberto, protestando contra as homenagens que lhe eram prestadas.

—

Loteria de S. Paulo.

Realisa-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da thesouraria, a extracção de mais uma loteria de S. Paulo, do premio maior de 10 contos.

A sorte de 40 contos da grande loteria extrahida em 7 do corrente foi vendida em Batataes pelos srs. Estevão Primo & C.

Felicitações

Fazem annos hoje:

O estimado negociante desta praça sr. Horacio Parreiras Machado.

O sr. Isaltino Costa, distincto guarda-livros desta praça.

—O sr. Lazare Grumbach e sua exma. esposa enviaram-nos de Paris um gentil cartão, participando o nascimento de seu filho Pierre.

—

15:000$000.

O antigo e estimado agente de loterias sr. Julio Antunes de Abreu, estabelecido á rua Direita, n. 39, vendeu hontem a sorte grande de 15:000$, que coube ao bilhete n. 20703, da loteria da capital federal, extrahida hontem.

Aquella feliz agencia vendeu tambem toda a dezena do n. 20701 a 20710, na importancia de 3500.

Para hoje está annunciada, na secção competente, a 62-57 do grande loteria da capital federal, premio maior 50:000$ integraes.

Comprem e verão.

Augusto de Castilho

Accusando o recebimento de um exemplar d'*O Commercio de São Paulo* em que saiu publicado o artigo a respeito de s. exc., escripto pelo dr. Conto de Magalhães, dirigiu o illustre e benemerito conselheiro Augusto de Castilho a seguinte carta ao nosso director:

«Almada, 15 de julho de 1900.—Exmo. sr. e amigo.—Recebi hontem com muito prazer, no Arsenal de Marinha, a prezada carta de v. exc., de 12, e o exemplar d'*O Commercio de São Paulo* com o seu enthusiastico, brasileiro e expansivo artigo a meu respeito. Agradeço-lhe uma e outra calorosa demonstração de affecto e reconhecimento; e posso assegurar-lhe que, se eu tive a fortuna de praticar um acto humanitario, que poupou a vida a um punhado de brasileiros, já vencidos e prestes a serem sacrificados aos impetuosos desvairamentos dum populacho desenfreado, sedento de sangue, bem compensado me acho com as apreciações insuspeitas de homens da estatura social e intellectual de v. exc., de Joaquim Nabuco, do Visconde de Ouro Preto, de Affonso Celso, de André Rebouças e de muitos outros que, sem me conhecerem, me saudaram effusivamente!

Deve v. exc. notar que o meu acto de 13 de março de 1894 foi tão natural e tão em harmonia com os principios de justiça e com os sentimentos de humanidade que devem reflitir em todo o coração bem formado, que outro qualquer official portuguez ou d'outra nação que tivesse tido a honra de se encontrar na minha situação, teria com certeza procedido como eu procedi, sem querer saber das consequencias que disso pudessem originar-lhe no futuro. Apesar da perseguição de que fui alvo, nunca um momento me arrependi de ter extendido a mão ao desditoso almirante Saldanha da Gama e aos seus companheiros de infortunio.

Tenho muita pena de não ter podido assistir ás brilhantes festas que no Rio de Janeiro celebraram o 1.º centenario do descobrimento do Brasil, e não vale já agora a pena averiguar se certo se as objecções partiram inicialmente deste ou do outro lado do Atlantico. O que sei é que alguns dos meus verdadeiros emigos me têm de lá manifestado o seu pesar de me não verem alli nessa occasião, e em ter mos que me consolam amplamente da minha dôr.

De uma carta de um dos meus asylados, e dos de mais elevada posição na Marinha, destaco eu as seguintes phrases, que são um balsamo consolador:

«Sentimos bastante a sua ausencia; parece que a sympathia que lhe dedicam por cá está perturbando a sua viagem ao Brasil; é melhor calarmos os nossos sentimentos, para não causar ciumes ou resentimentos e aguardar propicia occasião de manifestal-os publicamente. Pela minha parte, resolvi não assistir ás festas e conservei-me arredado de todas as reuniões; doeu-me muito profundamente a injustiça da sua ausencia, penso que não temos razão de alegrias, quando não está presente a pessoa que nos salvou a vida.» «Acceite um apertado abraço do—De v. exc. amigo dedicado e para sempre grato—*Augusto de Castilho*.»

PELO NOSSO ESTADO

INDAIATUBA

Do nosso correspondente, em data de 7 do corrente:

«Por iniciativa da briosa colonia italiana aqui domiciliada, foram hontem celebradas na egreja matriz desta villa solemnes exequias em homenagem a S. M. Umberto I.

No templo, que estava repleto de povo, foi armada uma artistica eça, tendo pendentes os pavilhões italiano e brasileiro entrelaçados, e no centro via-se o retrato do soberano morto, com a seguinte inscripção:

«A Umberto I di Savoia—Magnanimo Re d'Italia—Eroe di Custozza—Pietosissimo nel disastro di Casamicciola—Angelo di Caritá nel colera di Napoli—Nato a XIV Marzo 1844—Rapito all'amore del suo popolo per mano assassina il XXIX Luglio 1900—La colonia italiana di Indaiatuba—Una lagrima—un fiore—Dirama—Pone—VI Agosto 1900».

Durante a missa, que esteve solemnissima, executou o harmonium, com toda a maestria que lhe é peculiar, o habil professor sr. Francisco Favero, causando admiração pelo diminuto tempo que teve para preparar os seus correctos auxiliares.

A' noite, no edificio da «Sociedade Operaria Italiana», teve logar a sessão funebre, estando presentes os membros da directoria, representantes das colonias italiana e brasileira e muitas pessoas gradas desta localidade. O presidente da Sociedade, sr. Luiz Coppini, declarando aberta a sessão, deu a palavra ao correspondente d'*O Commercio de São Paulo*, como representante da colonia brasileira, falando em seguida o illustrado vigario da parochia, representante da colonia italiana, que, num grande e bem elaborado discurso em idioma italiano, pôz em relevo as bellas qualidades que exornavam o augusto pescoço do rei Humberto, discorrendo brilhantemente sobre o seu reinado e sobre as principaes phases, tanto politicas como historicas, da vida decabelle que foi o modelo dos monarchas europeus, preoccupando a attenção do selecto auditorio por espaço de muito tempo, victoriado por uma prolongada salva de palmas.

Logo depois, falou o sr. Francisco Guimarães, manifestando os sentimentos do povo brasileiro pela perda irreparavel que acaba de soffrer a nação italiana.

Finalmente, o revmo. vigario da parochia, tomando outra vez a palavra, agradeceu ao Brasil a hospitalidade dada aos italianos, fazendo votos pela sua prosperidade, respondendo-lhe o correspondente desta folha e sendo encerrada a sessão.

E assim terminaram as manifestações de pesar, dando a colonia italiana sobejas provas de verdadeiro patriotismo.

—No dia 3 do corrente, falleceu em Itaiey, o innocente filhinho do nosso amigo sr. Cesario de Camargo, nativo empregado da «Companhia U. S. e Ytuana».

Tambem falleceu nesta villa, no dia 6 deste, o innocente Mario, filho do sr. João Firmiano de Souza, digno funccionario municipal.

As nossas condolencias.»

PROVEM O VINHO MADEIRA MONICA

Mercado de café

NEW-YORK, 8

O mercado fechou na terça-feira com alta de 5 pontos em algumas opções e firme.

N. 7, disponivel, 9 1|8 cents. e n. 8, 8 7|8 c. por libra, contra 5 3|4 c. e 5 5|8 c. no anno passado e 6 1|8 c. em 1899.

Vendas na Bolsa, 37,000 saccas.

Hoje, abriu sustentado e com alta de 10 pontos nas opções.

—

HAVRE, 8

Na terça feira o mercado fechou calmo e com alta de 25 c. nas opções de março.

Vendas na Bolsa, 20,000 saccas.

Abriu hoje com as cotações inalteradas e calmo.

—

HAMBURGO, 8

O mercado fechou na terça-feira sem alteração das cotações e sustentado.

Vendas na Bolsa, 30,000 saccas.

Hoje, abriu com as cotações inalteradas e sustentado.

—

LONDRES, 8

Na terça feira o mercado fechou com as cotações inalteradas e sustentado.

Vendas na Bolsa, 9,000 saccas.

Abriu hoje sem alteração das cotações e sustentado.

—

RIO, 9

Entradas	7,800 saccas
Embarques	11,000 »

Mercado, firme.

—

SANTOS, 9

Venderam-se hoje, 25,000 saccas.

Base do dia, 7$500.

Mercado firme.

—

Café despachado, 18.401.

Café embarcado 41.929.

—

Entraram hoje 38.669 saccas.

Desde 1.º, 298.597.

Desde 1.º de julho, 892.193.

Média, 33.177.

Stock, 591.309.

—

Em egual data do anno passado, venderam-se 30.000 saccas, na base de 6$200, fechando estavel o mercado.

Entradas, 41.594 saccas.

Desde 1.º, 333.414.

Desde 1.º de julho, 1.018.476.

Stock, 904.401.

—

Café baldeado hoje:

Da Paulista	37.441
Da Sorocabana	1.207
Do Campo Limpo	349
Do Braz	606
Do Pary	1.745
Total	41.348

Telegrammas

INTERIOR

Rio, 9

Estiveram imponentes as exequias celebradas em homenagem ao rei Humberto I.

Assistiram ao acto o sr. presidente da Republica, diplomatas, ministros, muitas pessoas gradas e numerosos convidados.

O templo estava soberbamente ornamentado, tendo no centro um bellissimo catafalco, em torno do qual foram depositadas innumeras corôas.

Calcula-se em 2.000 pessoas a multidão apinhada no recinto.

—

Realisa-se hoje a reunião do Instituto dos Advogados, desta capital, afim de discutir o projecto de reforma da lei de fallencias e o da reforma judiciaria.

—

Santos, 9

Acham-se nesta cidade, em companhia do dr. Henry Hartwell, os drs. Torres Tibagy, Felix Ferraz e Carlos Keil, engenheiros da *Light & Power*, que vieram iniciar os estudos de locação para o assentamento dos bonds electricos.

—

A Camara desta cidade vai contractar com a Superintendencia das Obras Publicas os serviços de reparação da Cadeia.

As obras foram orçadas em 8:535$573.

—

Movimento do porto:

Entraram: o vapor inglez *Grecian Prince*, procedente de New-York, carga alfafa, a Belmarço & C.; hiate nacional *Costa I.º*, procedente de Tijucas, carga varios generos a ordem; barca allemã *Marga*, procedente de Rosario, carga alfafa, a F. S. Hampshire & C.

Sahiram: o patacho inglez *Dawn*, para Paysandú, em lastro; o vapor allemão *Santos*, para Hamburgo, com café.

Despachado: vapor inglez *Handel*, para New-York, com café.

—

Rendimentos fiscaes.

A Alfandega rendeu hoje réis 51:970$997.

A Recebedoria, 83:317$693.

—

EXTERIOR

Londres, 9

Em consequencia do accordo entre o almirante Seymour e Liou-Konny, vice-rei de Nankim, os inglezes occuparam militarmente as concessões internacionaes de Shanghai.

—

Embarcaram hontem em Odessa, com destino á China, mil e quinhentos soldados russos.

—

Roma, 9

As auctoridades e o povo das diversas localidades situadas na estrada de ferro entre Monza e Roma, manifestaram profunda dôr e lealdade á casa reinante, á passagem do trem que conduzia os restos mortaes de Humberto I.

—

O novo rei, Victor Manoel III, recebeu hontem os principes extrangeiros e seu sogro, o principe de Montenegro, vindos a esta cidade para assistir aos funeraes.

—

Foram egualmente recebidas as missões dos governos extrangeiros vindas a esta capital para assistirem aos funeraes do rei Humberto e apresentarem as suas condolencias á familia real enlutada.

—

Para prestarem homenagem ao saudoso rei Humberto e assistirem ao seu funeral, chegaram tambem a esta cidade cêrca de 150 mil forasteiros.

—

A' chegada, hoje, a esta capital das rainhas Margarida e Maria Pia e principes da casa de Saboia, a multidão fez respeitosas manifestações, reinando sempre muita calma.

—

Londres, 9

Telegrammas chegados da Corêa informam que os chinezes incendiaram a estação da estrada de ferro de Hai-Thing, ao sudoéste de Ronchonang.

—

De Cantão, partiram com destino a Pekim, tres mil soldados conduzindo pavilhões pretos.

—

New-York, 9

A convenção de Indianopolis adoptou as candidaturas dos srs. Bryan e Stevenson para presidente e vice-presidente da Republica.

—

Madrid, 9

O ministro da Hespanha em Pekim telegraphou ao governo confirmando a attitude do governo chinez para com os representantes das potencias.

—

Milão, 9

O trem que conduzia o cadaver do rei Humberto parou muitas vezes em diversas localidades, afim de que as populações podessem fazer as suas manifestações de pezar a seu saudoso Soberano, atrazando-se o trem, por esse motivo mais de meia hora.

—

Paris, 9

O capitão Dreyfus está residindo actualmente em Egluches, proximo a esta capital.

—

Os anarchistas de Paris deram a Angelo Bressi oito mil francos para que elle podesse trajar decentemente na sua viagem á Italia.

—

Toulon, 9

Voltou inesperadamente a este porto, ignorando-se o motivo, a esquadra do Mediterraneo.

—

Buenos Aires, 9

Realisaram-se hoje solemnes exequias do rei Humberto, assistindo o general Rocca, todo o ministerio, o corpo diplomatico e um destacamento de marinheiros do cruzador *Etruria*.

—

AVULSOS

Cacapava, 9

Sobe hoje á scena nesta cidade o drama *Transvaal-Inglaterra*, da lavra do actor e escriptor Affonso de Oliveira.—*Rodrigues*.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 8 1/2 da noite, a exma. sra. d. **Anna Candida Moreira Dias**, esposa do dr. Antonio Moreira Dias, da firma **Moreira Dias & C.**, desta praça, filha do coronel **Lucio José Seabra**, de Taubaté, e irmã do dr. **Alberto Seabra**, distincto clinico nesta capital. A sandosa finada era uma senhora dotada das mais peregrinas virtudes.

O enterro terá **lugar hoje**, ás 4 1/2 da tarde, saindo o feretro da rua José Bonifacio, n. 22.

Resumo dos premios da loteria da capital federal, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

20702, 2080, 7179, 3375, 20540, 20502, 1166, 5668, 11408, 17551, 20047—1000—471, 2743, 5651, 8386, 10165, 17475, 19667, 21720, 24415, 24887, 2100, 1715, 7874, 8380, 13919, 19473, 21280, 22189, 23646, 25661—500.

APPROXIMAÇÕES

20702 e 20701—400
3079 e 3081—200
7178 e 7180—150

DEZENAS

20701 a 20710—300
3081 a 3090—100
7171 a 7180—100

Todos os numeros terminados em 00 tem 18.

Todos os numeros terminados em 3 têm 28.

Telegramma recebido pelo agente geral Julio Antunes de Abreu que vende no varejo de sua casa o n. 20702, premiado com 15:000$.

MISSAS

Moysés Barreto de Queiroz Junior

Moisés Barreto de Queiroz e sua familia, profundamente sentidos com a morte em Ytú de seu filho **Moysés Barreto de Queiroz Junior**, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia do seu fallecimento, que terá lugar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã.

Por este acto de religião conhecem-se immensamente gratos. 2—2

SECÇÃO LIVRE

Questões musicaes

AO DR. P. SILVO

Não me dará você noticia de um colleg. sr. T. C., grande, soberbo, senhor de Secca e Moca e Olivaes, em materia de musica e de critica, e que trouxe de boca aberta o harem, a côrte e até os proprios eunuchos do Sultão, de quem foi pianista titular, tocador emerito e não sei o que mais.

O homem que enchen de admiração toda aquella gente sofrusa e deixou tamanha saudade, que as odaliscas andam todas as tardes:

Ella foi quem nos deixou,
Foi repente sem razão;
Mas aqui todos se lembrava,
Que ella andava de turbante,
Olhos tristes, peito amante,
A dizer sua canção:

Pirolito que bate bate,
Pirolito que já bateu:
Quem gosta de mim é ella,
Quem gosta della sou eu.

Excelsior quinta, 7 agosto

Declaração importante

Do fazendeiro de Italey o sr. Antonio de Almeida Sampaio, lavrador este que possue um milhão de pés de café.

Italey, 9 de março de 1900.

Illmo. sr. F. A. Lupton.

São Paulo.

Amigo e senhor.

Do posto de sua carta de 6 do corrente, passo a responder-lhe.

O phosphato que comprei de v. s. empreguei de differentes modos: paz em 2.100 pés de café Bourbon de tinta e poucos annos de edade, usando e misturando a dosagem com estrume de animaes. Observando a quantidade que v. s. mandou pôr, e no anno seguinte tive muita boa colheita desse café, que confiava a dar. Paz em outros cafezaes formados e nesses pouco resultado obtive, mas creio que a dosagem que v. s. manda pôr é pouca: parece me que seria preciso usar mais do que o dobro.

Empreguei tambem em cafés novos de 1 e 2 annos de edade, e nesses, em differentes qualidades de terra, fez uma differença visivel para melhor, razão pela qual entendo que a dosagem para o café velho deve ser a de mais do dobro. Entendo que o phosphato de v. s. é de util emprego nos cafezaes, porque, por experiencia, obtive com elle bons resultados, e, se não continuei a comprar, foi porque, cahindo o preço do café, não compensava a despesa de adubo para a sua cultura.

A machina Luiz Barreto para matar formigas, li os seus annuncios e no anno passado, sabendo que o meu primo T. de Campos a tinha comprado, emprestei-a delle e della fiz uso, e dos formigueiros que tinham atacados todos foram extinctos até hoje.

Não precisei repassar o formigueiro, o que deu economia de serviço e de dinheiro, facto pela qual, quando ahi estive, comprei-lhe uma machina e 50 caixas de formicida rectificada.

Desta carta, poderá v. s. fazer o uso que lhe convier.

Sem mais, com estima e consideração

De v. s.

Amº cr.º e obr.º

ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO.

Declaração importante

Do coronel Theophilo de Oliveira Camargo, muito conceituado fazendeiro em Indaiatuba.

Indaiatuba, 6 de julho de 1900.

Illmo. sr. José Vieira de Magalhães, agente-viajante das machinas Luiz Barreto.

S. Paulo.

Amigo e senhor.

Tendo-me v. s. pedido um attestado da machina dr. Luiz Barreto, que me vendeu, e tendo eu lhe respondido que não daria sem primeiro ter certeza do resultado, hoje mandei cavar o maior dos formigueiros e encontrei tudo destruido, de modo que agora posso dizer-lhe que a machina nada deixa a desejar e cuja invenção foi um grande beneficio para a lavoura; se se fôsse applicar a formicida sem intervenção da machina, gastar-se-ia uma lata de 4 litros, approximadamente, ao passo que com a machina gastou-se litro e meio, inclusivé a porção de agua contida na lata, e isso devido ao tamanho enorme do formigueiro, ao passo que nos outros formigueiros, que ataquei, gastou-se um litro, para menos.

Sem mais, por hoje

De v. s.

Criado e obrigado.

THEOPHILO DE OLIVEIRA CAMARGO

MATRICARIA DE F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos:

Dr. Galvão Bueno	Dr. Souza de Carvalho
Dr. Sampaio da Silva	Dr. Agnello Leite
Dr. Paula Lima	Dr. Santos Manoel
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Bittio Guarita
Dr. Melo Barreto	Dr. Carlos Guimarães
Dr. Philadelphio de Lima	Dr. Rolemberg Sampaio
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Renato Cotrim
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Leonidio Ribeiro
Dr. Mesita Azevedo	Dr. José Antonio de Mello
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Lourenço Mesquita
Dr. Castro Lima	Dr. Aranhy de Almeida
Dr. Honorio Lebre	Dr. Ernesto Paiva
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Aristides Araujo
Dr. Franco Meirelles	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Souza Castro	Dr. João Godinho
Dr. Cardoso de Almeida	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Leite Bomfim	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Faria Rocha	Dr. Eusebio de Queiroz
Dr. Octavio Vidigal	Dr. Dias de Magalhães
Dr. Fructuoso Pinto	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Arau o Matto Grosso	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Antonio Moura	Dr. Canuto Val

recitam a **MATRICARIA de F. DUTRA**, nos soffrimentos de dentição das crianças e attestam sua efficacia.—Inventor e fabricante F. DUTRA, rua do Rosario, n. 3 A. 1—7

O que é o Peitoral de Cambará

Nos jornaes do Rio de Janeiro foi publicada a seguinte importante communicação:

«Illmos. srs. Silva Gomes & C., drogistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite acompanhada de hemoptyses, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o «Peitoral de Cambará», e eu, sem fé, pois que nenhum remedio me fez bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de vv. ss. seis vidros para experimentar, e, findos elles, já dormia bem, cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, achei-me completamente curado.

Agradeço a vv. ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alves de Souza Soares.

Cantagallo, 2º de maio de 1900.

João José Xavier.

(Firma reconhecida.)

Banco Mercantil de Santos

Communicamos a esta praça que está funccionando a agencia deste Banco nesta cidade o sr. João Pedro da Rosa.

S. Paulo, 9 de agosto de 1900.

Os directores:

Senador Oliveira Paiva

1—1 Dr. Antonio Alvares Cabral

Todos os dias

Por essa de 5 dinheiro, que, com mais caracter de propaganda, tem havido muita procura das Pilulas emboriferas na Drogaria Mariner & C. na esquina da Ruas A. Nasc. e no Ambulatorio do Dr. Pedro Mota, em Santos, na Pharmacia do Povo. 6—1

Cirurgião dentista

O dr. Gustavo Gomes, recebido ultimamente pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro de Buenos Ayres, com diploma revalidado na Directoria de Serviço Sanitario da capital, avisa ao publico que é elle o unico cirurgião dentista que em a nome Homeopatha na capital e nos seus gabinetes, rua Direita, 40, nos sabados, na rua Barão de Itapetininga, n. 7, entre as ruas Coronel Nunes de Toledo (antiga Palacio) e Conselheiro Carrapatoso.

CLINICA CIRURGICA

DR. OLIVEIRA BOTELHO—Molestias das vias urinarias, syphilis e pelle. Cirurgia em geral. Molestias nervosas. Emprestimo de urethras, tratamento sem dor, hydrocele cura radical, sem dôr, hematocele e varicocele, tumores, estiarro e pedra da bexiga, tumores do seio, do utero e do ovario; cura radical das hernias; cancro, dos labios; operação a nos nosos e nas articulações. Consulta, dos 7 ás 9 e da 1 ás 3. Largo do Payssandú, 6. 15—1

Influenza ou grippe

enfermidade que affeta os orgãos respiratorios, cujas manifestações são: *dores no peito, febres, pleurizes, difficuldade de respirar, tosses, etc.* Para radical tratamento deve-se, de preferencia, usar do *Xarope Antoniazzi de Cerejas*, do pharmaceutico Antoniazzi, mediação de efficaz acção nas molestias bronchio-pulmonares, na dose de tres colheres por dia.

E encontrando nas principaes drogarias de S. Paulo. (4

O dr. Lacerda Santos transferiu sua residencia e consultorio para a rua Barão de Itapetininga, n. 16.

O advogado dr. José Mendes transferiu seu escriptorio de Moreira para esta capital, rua 15 de Novembro, 14 sobrado. 20—25

Grande estabelecimento hydrotherapico

Largo Payssandú, 6.—Duchas quentes e frias, ducha circular escocezza, ducha de vapor, banho russo, banhos quentes e frios; applicações hydrotherapicas pelo systema Kneipp; grande piscina para natação. No seu genero é o estabelecimento mais completo que se tem montado no Brasil. Aberto das 5 1/2 da manhã até ás 10 horas da noite.

Banco União de S. Carlos

DECIMO NONO DIVIDENDO

Os accionistas deste Banco são convidados a receberem, de hoje em diante, os dividendos correspondentes ás acções que possuirem, na Thesouraria do mesmo Banco, á razão de 25 % no anno, ou 27$ por acção integralisada e 10$ pelas não integralisadas, os residentes em S. Paulo poderão recebel-os no Banco de São Paulo, e os de Santos, na nossa Agencia.

S. Carlos do Pinhal, 29 de julho de 1900.

L. MATTOS,

sub-gerente.

UMA JOVEN SALVA

Minha sobrinha Marianna, de 15 annos de edade, foi accommettida de uma grave affecção do peito, que resistia a todos os remedios receitados. Lembrei-me em tão desesperadora conjunctura da *Emulsão de Scott*, e, com o uso desta efficaz remedio teve em breve completamente curada.

JOANNA F. CARDOSO

Firma reconhecida.

José Pereira de Queiroz realisa seu escriptorio de advocacia com o dr. Luiz A. C. Galvão, á rua de S. Bento, n. 42.

Encarrega-se de levantar emprestimo no Banco de Credito Real de S. Paulo. 5—2

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegação

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Do dia 11 do corrente em deante, na parada, neste escriptorio central e no de S. Paulo, das 11 da manhã ás 2 da tarde, o 5º dividendo, correspondente ao semestre findo a 30 de junho, na razão de 6$000 por acção integralisada e 1$500 pelas não integralisadas.

Escriptorio central da Companhia, em Campinas, 1 de agosto de 1900.

Carlos de Campos, Director.

Chefe do escriptorio central.

Pr. Manoel V. de Vasconcellos. Mudou-se para a rua Direita, n. 37, no Predio Mercantil Thesouro do Commercio de S. Paulo — De 11 a 3 da tarde. 6—6

Promoção de 30 annos!

O dr. Adam C. de Queiroz attesta haverem curado com o Peitoral de Cambará todos os casos.

Sanatorio

Dirigido por

Dr. Oliveira Botelho

Secção grande e estabelecimento inteiramente novo, com um abundante e clinicam Pequeno e possuindo grande numero de apparelhos em optimas condições de higiene e conforto, recebendo clientes.—Praticam-se todas as operações de pequena cirurgia.—Secção especial com medicos e cirurgiões, para a cura das quaes dispõe este sanatorio de um estabelecimento hydrotherapico de primeira ordem.—Largo do Payssandú, 6.

15—1

Drogaria Madureira

Antero de Paula Madureira

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos

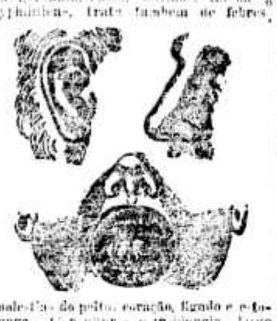
Deposito especial de preparados pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros

Rua do Palacio, numero 3-A

S. PAULO 3—3

O dr. Luiz de Souza Castro

com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Berlim, ex-assistente do curso de clinica medica da capital, cura em molestias da garganta, ouvido, bocca e syphilidas, trata tambem de febres, molestias do peito, coração, figado e estomago.—Consultorio, largo da Sé, 7 (em frente a agencia Comadias, da 1 ás 3 1/2. 15—8.



Molestias syphiliticas e da pelle

Tratamento das affecções do coro cabelludo pelos

Dr. Paula Lima

medico, com longa pratica nos hospitaes da Europa, membro da Sociedade de Hygiene de França, socio benemerito (com a CRUZ HUMANITARIA) dos hospitaes da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro. Cons. de 1 1/2 ás 4, á rua 15 de Novembro, 28; residencia: alameda R. de Piracicaba, 40.

O Este de S. Paulo e o Sul de Minas

Estão soffrendo horrivelmente da *influenza* catharral, com febre, frio e dores por todo o corpo, e por isso é que tem havido muita procura das *Pilulas Salutiferas de Luiz Carlos*, porque fazem o curativo em 2 ou 3 dias.

Vendem-se em S. Paulo na drogaria J. Amarante & C., rua Direita 11, e nas casas Lebre Irmão & Mello, e em todas as pharmacias e drogarias.

Em Santos, na casa Rudolpho Guimarães Praça da Republica. 8—8

LOURA e ISAURA

Cumpre-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, tendo sido accommettidas de forte coqueluche, que rebelliu durante dous meses, a todos os remedios receitados, ficaram completamente restabelecidas em pouco dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

MAJOR JOSÉ PEREIRA CARNEIRO

Firma reconhecida.

UM TRIUMPHO!

Victima, ha quatro annos, de uma desenvolvida bronchite, que me tenia a maior parte do tempo privado no leito, tenho a satisfação de declarar que com o uso de ELIX FRANCOIS do «Peitoral de Cambará», de Souza Soares, fi-quei radicalmente curado.

SILVERIO BORGES

(Firma reconhecida.)

LYCEU DO SAGRADO CORAÇÃO

O abaixo assignado, impellido pelo natural interesse que lhe inspiram o Lyceu confiado á sua direcção, e as meninas amparadas no mesmo, resolveu fazer um appello aos corações amantes da infancia desvalida.

Existem actualmente no Lyceu, como internos, 333 meninas, das quaes 180 são absolutamente gratuitas, contribuindo os outros com mensalidade tão reduzida, que mal dá para as despesas proprias de alimentação. E publico e notorio que, não contando o estabelecimento com um credito si quer de patrimonio fixo, só pode fiar ao recurso necessario da caridade publica e dos donativos expontaneos dos amigos constantes.

Porem desde os ultimos annos do anno passado, circumstancias varias fizeram com que os datos recursos começassem de tal sorte que o Lyceu se viu embaraçado numa situação muito precaria, situação que se tornou actualmente extremamente dificil.

Cercar os benefícios que o Lyceu proporciona á infancia desamparada nos recursos a dispor, não falta nada a envidar para lançar mão dos recursos á vista de centenas de outras pobres crianças que diariamente vem supplicar-nos a vida.

Por outro lado não pode deixar de sentir profundamente o abandono da alma que financeiro de Deus tido, pel. qual que a melhor colheita seria trazer ao seio do mundo abrigado [illegible] ao para [illegible] d'esta Capital [illegible] tada, certo de que [illegible] ria [illegible] attributos. Que o S. C. de Jesus prosperem e [illegible] os [illegible]

Estando [illegible] permittindo, [illegible] apoio [illegible] aqui algumas ponderações de não extrema importancia.

A' vista dos trabalhos que vão se executando no Sanctuario, á vista de sua bellissima torre, da magnifica estatua que breve irá encimal-a, e de quanto concorre ao culto, não faltou quem objectasse e com razão, que tão magnificentes dendizem da penuria do Lyceu — Pois bem cumpre aqui declarar a bem da verdade que todos esses trabalhos não são executados com recursos de applicação livre. Todas as offertas e donativos que visam ao culto do Sanctuario tem um fim, que é precisamente determinado pelos proprios offertantes, sendo estas provisas, de santa piedade e cujos nomes são muito conhecidos em todo o Estado.

Prometera a Deus que este Lyceu, assim como o Sanctuario, fosse o alvo da generosidade de outras almas, amantes da infancia desprotegida! Em pouco tempo o Estabelecimento com o augmento progressivo de seu fundo, teve duplicado ou triplicado o numero de meninas [illegible] Mais de uma vez, quando as circumstancias o permitiram, esta Directoria procurou [illegible] das sanctharias [illegible] alguma alma generosa, voltando-os para o Lyceu, onde perto de 400 meninas, filhas [illegible] do Estado [illegible] da alma e o pão do corpo.

Se algumas consideração existe entre o Lyceu e o sanctuario sob o ponto de vista economico [illegible] a de [illegible] [illegible] [illegible]

REVOLUÇÃO NA LAVOURA

Revelações importantes sobre a MACHINA FORMICIDA — LUIZ BARRETO — Privilegiada por decreto n. 2.202

Vantagens sobre outras machinas inventadas e conhecidas até hoje:

1.º Sua simplicidade e durabilidade, e pesando apenas 11 kilos, pode uma criança de 12 annos conduzil-a e fazel-a funccionar;

2.º O ingrediente empregado é por todos conhecido; todo e qualquer farmacista vende por baixo preço o sulphureto de carbono puro, em haver na apparelho e menor receio ou perigo de explosão;

3.º O instituto Agronomico de Campinas demonstrou a sua efficacia na experiencia official que effectuou em 26 de outubro de 1897, na qual, empregando um litro de formicida, matou um formigueiro de dez metros quadrados, extinguindo todas as panellas, em quantidade enorme, tendo apenas feito tres applicações no curto espaço de 30 minutos, e fornecendo a quem desejar o attestado official desta experiencia;

4.º A invenção deste maravilhoso preparo é do muito conhecido dr. Luiz Pereira Barreto, a quem a lavoura já deve tantos progressos;

5.º Restitue-se o dinheiro ao comprador se a machina não der o resultado promettido;

6.º Pulverisando-se com o gaz destas machinas as arvores, quer de fructas, quer de ornamentação, extinguem-se completamente as brocas, pulgões, pragas, parasitas e todos os insectos que atacam as arvoredos.

Vejam o que diz o sr. João Bueno de Camargo, superintendente da propriedade agricola da exma. sra. baroneza da Limeira:

«Illmo. sr. F. Upton.—S. Paulo, 26 de fevereiro de 1899.—Em resposta á sua prezada carta, datada de hontem, a que cumpre responder.

Tendo feito applicação ha cinco mezes do apparelho FORMICIDA LUIZ BARRETO em dous formigueiros existentes em terrenos pertencentes á exma. sra. baroneza da Limeira, nesta cidade, obtive o resultado a extincção completa de ambos. Applicando depois em numero superior a 100 formigueiros, na fazenda ANHUMAS, propriedade da mesma exma. sra., obtive o mesmo resultado; assim, pois, em da opinião que realmente invenção mais apparecerá em condições de rivalisar com esta.

Além da facilidade de transporte e applicação, offerece uma economia extraordinaria no formicida, por isso que com uma lata de litro dissolve-se completamente o sulphureto de carbono de diversas dimensões, necessitando o tempo maximo de 3 horas.

Convido-o, pois, a vir a minha casa para ver todas as informações de todos os que fizeram uso do referido apparelho, alem dos recentes attestados.—De v. s., amigo [illegible]—*João Bueno de Camargo.*

Remettem-se prospectos com explicações a quem os pedir.

ATTESTADOS

S. Paulo, 16 de maio de 1898.

Illmo. sr. F. Upton.

Participo-se vmcê. quanto os resultados obtidos por mim, com o emprego da machina MARTINS, que lhe comprei, por ordem da intendencia municipal.

No jardim publico, onde havia grande numero de formigueiros, depois de ter empregado varios meios, só consegui a extincção delles, depois que empreguei a machina MARTINS, e ha tres annos que não apparecem.

Com os resultados por mim obtidos no jardim publico da Luz, fui encarregado, pela intendencia, para extinguir varios formigueiros, em diversos logares, mas, alguns, não fui bem succedido na primeira vez, tendo necessidade de fazer tres e quatro applicações que, finalmente, deram o resultado desejado.

Attribuo esses insuccessos á falta de cuidado no modo de fazer a applicação, tanto assim que, daquellas que foram feitas em minha presença, nenhuma deu resultado negativo.

Concluindo, direi que essa machina é de muita efficacia e seus resultados maravilhosos.

São essas as informações que posso dar-lhe e das quaes poderá vmcê. fazer o uso que lhe convier.—De vmcê. or. obr.º, *J. B. Dias de Toledo.*

—

Dons Corregos, 4 de setembro de 1898.

Illmo. sr. Figueiredo & Comp.—S. Paulo.

Amigos e senhores:

Participo-lhes que estou satisfeitissimo com os resultados obtidos na extincção das formigas saúvas, com o emprego da machina que lhes comprei, invenção do dr. Barreto, pois, em muitos formigueiros já tenho mandado applicar-a, usando do ingrediente e formicida de sua importação; o resultado tem sido sempre favoravel, encontrando-se depois de passados 8 dias as formigas inteiramente mortas.

Concluindo, tenho a dizer que a efficacia e vantagem desta machina é incontestavel.

Sou com estima de v. s. amigo att.º vdr. e cdr.º—*Bento Aguiar Barros.*

—

Eu, abaixo assignado, attesto que o sr. Theodoro Meuffels, representante de sr. F. Upton, applicou em minha fazenda, em dous formigueiros, a machina formicida «Dr. Luiz Barreto», tendo em consequencia desta applicação desapparecido as formigas que trabalhavam até então.

Cavados os formigueiros até á profundidade de dous metros, foram encontradas as formigas mortas.

Convém notar que foi feita segunda applicação da machina no dia seguinte, e a escavação foi feita oito dias depois da primeira applicação.

Itapira, 25 de junho de 1898.—*Dr. Francisco de Paula Moreira Barbosa.*

—

Nós, abaixo-assignados, declaramos que pedimos ao sr. Theodoro Meuffels, representante geral das machinas de matar formigas denominadas «Dr. Luiz Barreto», para vir fazer uma experiencia com a dita machina na fazenda denominada «Espirito Santo», de propriedade do primeiro abaixo-assignado.

Applicou-se a machina no dia 8 de maio ultimo, sendo a experiencia feita rigorosamente as regras enunciadas no projecto; oito dias depois verificamos que ainda trabalhavam algumas formigas em dous outros oiteiros, dahi em deante ellas desappareceram completamente.

Hoje, prosseguimos na abertura do referido formigueiro, que fizemos cavar na profundidade de dous metros e vinte centimetros, sobre um metro e cincoenta de largura.

As panellas que se encontraram na superficie vazias e sem formigas, e todas as panellas do meio metro para baixo do nivel do chão foram encontradas cheias de formigas mortas, já em estado de putrefacção.

Declaramos, mais, que não encontramos uma só formiga viva.

Por ser verdade o referido, firmamos o presente por ter reconhecido a efficacia da machina, podendo o sr. Theodoro Meuffels fazer deste o uso que melhor lhe convier.

Fazenda do Espirito Santo, municipio de Itapira, 11 de julho de 1898.—Major *Francisco Antonio Vasconcellos Tavares.*—Capitão *João Bueno da Silva.*

—

Importantes documentos do intendente da Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal e do fazendeiro de Nova Louzan, o sr. Joaquim Ferreira de Camargo:

Eu, abaixo-assignado, certifico que mandei fazer uma experiencia de machina formicida «Dr. Luiz Barreto» em um formigueiro existente num pasto perto da cidade, cuja experiencia foi dirigida pelo agrimensor sr. Theodoro Meuffels, representante geral destas machinas.

A applicação do apparelho teve logar no dia 16 do corrente, não se chegando a gastar sequer uma garrafa de sulphuro de carbono em formicida.

Hoje, em presença dos srs. commendador Monte Negro, dr. Felizardo Muller, dr. Casimiro Rios, Carlos Gonçalves Teixeira, Antonio Augusto Antunes, Francisco Soares e outras pessoas, mandei abrir o formigueiro, descobrindo-se cêrca de 59 panellas cheias de formigas mortas.

Foram encontradas cinco ou seis panellas de iças, completamente anniquiladas, e não se encontrando sequer uma formiga viva em todo o formigueiro, que foi aberto até metros 2,60 de profundidade.

Reconhecendo a efficacia, utilidade e vantagem da machina «Dr. Luiz Barretto», pôde o sr. Theodoro Meuffels fazer desta o uso que lhe convier.

Espirito Santo do Pinhal, 25 de julho de 1898.—*Honorato de Avila Ferreira Soares*, intendente municipal.

—

Eu, abaixo-assignado, declaro que o sr. Theodoro Meuffles, agrimensor, fez uma experiencia com a machina de matar formigas «Dr. Luiz Barreto», em minha fazenda de Nova Louzan.

O formigueiro, onde foi feita a applicação media uns sete metros de comprimento sobre outro tanto de largo.

Oito dias depois, mandei abrir o formigueiro, esse trabalho levou 3 e meia horas, com tres homens, e declaro que, além de não encontrar uma só formiga viva, extrahimos desta formigueiro uma porção incalculavel de formigas mortas e de mantimentos já em estado de decomposição.

A porção de formicida gasta foi de um litro approximadamente.

Pôde o sr. Theodoro Meuffles fazer desta o uso que melhor lhe convier.

Nova Louzan, 5 de agosto de 1898.—*Joaquim Ferreira de Camargo.*

—

Eu, abaixo-assignado, declaro que mandei fazer uma applicação com a machina formicida «Luiz Barreto» nesta chacara, sita nesta cidade.

Nove dias depois, mandei fazer excavação no formigueiro, na profundidade de 2 metros e 10 centimetros. Todas as panellas foram encontradas cheias de formigas completamente mortas e os mantimentos todos estragados.

Convencido do resultado da efficacia, recommendo estas machinas a todos os meus conhecidos e amigos, pedindo o sr. Theodoro Meuffels, que dirigiu a applicação, fazer desta o que melhor lhe convier.

Gastou-se, mais ou menos, uma garrafa de Formicida Paulista rectificado.

Pinhal, 5 de agosto de 1898.—*João Ettiorio de Carvalho Montenegro.*

—

O abaixo assignado, proprietario da fazenda «Morro Azul», deste municipio, tendo empregado a machina de matar formigas denominada «Luiz Barreto», a pedido do seu representante, sr. Theodoro Meuffels, em dous formidaveis formigueiros antigos, e como já tivesse usado outros processos sem ter obtido resultado algum, ficou summamente satisfeito com a applicação da dita machina; pois, nove dias depois, mandou cavar os ditos formigueiros e não foi encontrada uma só formiga viva, o que prova ser esta de grande utilidade, não só na parte economica, como tambem por ser a ultima palavra sobre a destruição de formigueiros.

Assim, pede aos seus amigos e a todos os que desejam a extincção de formigueiros em suas lavouras, não procurem outro processo a não ser este da applicação da machina «Luiz Barreto».

Offereço este ao sr. Theodoro Meuffels para o uso que lhe convier.

Espirito Santo do Pinhal, 7 de agosto de 1898.—*Vicente Gonçalves da Silva.*

—

Nós, abaixo-assignados, declaramos que fizemos uma experiencia com a machina formicida «Luiz Barreto», em um formigueiro grande existente no pasto de nossa fazenda denominada «Santa Maria».

A experiencia effectuou-se sob a direcção do agrimensor sr. dr. Theodoro Meuffels, representante geral destas machinas.

Mandamos cavar dito formigueiro oito dias depois da applicação, fazendo excavação na profundidade de 2 metros e 60 centimetros. O resultado foi completo; verificámos que todas as panellas estavam cheias de formigas, iças e filhotes completamente mortos. Os alimentos e mantimentos contidos nas panellas estavam todos estragados.

E por reconhecermos a efficacia, utilidade e vantagem da machina formicida «Luiz Barreto» é que aconselhamos a todos os nossos amigos e fazendeiros de não comprar outra qualquer sem ter experimentado a referida machina, por ser esta a ultima palavra nesse assumpto.

Offerecemos este attestado ao sr. dr. Theodoro Meuffels para fazer delle o uso que lhe convier.

Espirito Santo do Pinhal, 26 de agosto de 1898. Fazenda Santa Maria.—*João Pinto da Fonseca Telles & Irmãos.*

DE TRIUMPHO EM TRIUMPHO!

Novos e valiosos attestados!

A RIQUEZA DA LAVOURA!

Bahia, 11 de outubro de 1898.

Illmo. sr. Anthony Mitchell,
Rua da Alfandega, 33,
Bahia.

Temos a satisfação de communicar-lhe que tratamos o melhor resultado do emprego da machina de matar formigas «Luiz Barreto», de que é v. s. depositario neste Estado e Sergipe.

Realmente, nada desejamos senão que o uso de tão util apparelho se torne extenso para felicidade dos que tiram da lavoura os meios de subsistencia.

O manejo da machina é tão simples que qualquer pessoa pode usal-a sem perigo.

Renovando os nossos protestos de estima e consideração

Somos amigos e creados
Luiz Zuanni
Dr. Augusto Frederico de Lacerda
M. F. Argollo
Martiniano de M. Silva
B. C. Taylor
Joseph J. da Costa
Mandim & C.
Dr. Chamberlain
Manoel Pinto Rodrigues da Costa.

O abaixo assignado declara que, a pedido seu, o agrimensor sr. Theodoro Meuffels fez uma applicação em sua chacara no Carasol, com uma machina formicida denominada «Dr. Luiz Barretto». O formigueiro atacado, verdadeiro monstro no genero, media 11 metros de comprimento sobre 4 a 5 de largo. A applicação foi feita em dia chuvoso, portanto desfavoravel, porque os oiteiros não estavam bem limpos.

O tempo que levou a machina trabalhando foi de uma hora e meia approximadamente, e gastou duas garrafas e meia de formicida. E digna de nota a maneira com que o sr. Theodoro Meuffels fez trabalhar a machina, pois cada vez que ella era carregada de formicida trabalhava passando o gaz para o formigueiro sósinha, sem ser preciso tocar o pistão, sendo assim o trabalho bragal reduzido e quasi nullo.

Hontem, mandando cavar o formigueiro, não se encontrou uma só formiga; o numero das panellas descobertas é quasi incalculavel, algumas vazias e outras de mantimentos, formigas, iças e filhotes completamente mortos.

Satisfeitissimo com o resultado obtido com a machina formicida «Dr. Luiz Barretto», aconselho a mesma a meus collegas e amigos lavradores, sendo as vantagens da mesma reaes e effectivas.

Offereço este attestado ao sr. dr. Theodoro Meuffels, podendo fazer o melhor uso que lhe convier.

Caracól, 4 de outubro de 1898.—*José Francisco de Oliveira*, presidente da Camara Municipal.

—

Eu, abaixo-assignado, mandei fazer experiencia com a machina formicida «dr. Luiz Barreto» nos pastos da minha fazenda em formigueiros grandes, cuja applicação foi dirigida pelo agrimensor sr. dr. Theodoro Meuffels; alguns dias depois, mandando cavar os formigueiros, declaro que não sómente encontrei todas as panellas mortas, como tambem em toda a extensão do formigueiro, que foi cavado até quatorze palmos de profundidade, não encontrámos mais uma só formiga viva.

Devido a este resultado é que nós recommendamos as ditas machinas aos nossos collegas, fazendeiros e plantadores de uvas, como sendo de uma vantagem grande para qualquer lavoura.

Offerecendo este attestado ao sr. Theodoro Meuffels e podendo fazer o uso que lhe convier, firmámos.

Espirito Santo do Pinhal, 12 de setembro de 1898.—*José Daniel Leite Ferreira de Mello.—Antonio Pereira da Silva.*

—

Mandei fazer uma applicação em um enorme formigueiro existente em minha chacara, nesta villa do Caracol, com a machina formicida do sr. dr. Luiz Barreto; a medição do formigueiro feita pelo sr. Theodoro Meuffels deu 57 metros quadrados; a applicação foi feita no tempo de uma hora e 20 minutos, gastando-se duas garrafas de formicida paulista rectificada.

Hoje, prosegui na abertura do dito formigueiro e declaro que não encontrei uma só formiga viva e como todas as panellas foram encontradas cheias de mantimentos, formigas, filhotes e iças, completamente mortas, em algumas panellas encontrei brotos de sementes que ellas carregavam, isto devido a catarem completamente mortas.

Por reconhecer a efficacia, vantagens, economia e rapidez na extincção de formigas no emprego da dita machina, recommendo-a aos meus amigos, collegas e lavradores.

Offereço ao distincto agrimensor Theodoro Meuffels o presente attestado para fazer o uso que lhe convier.

Villa do Caracol, 5 de outubro de 1898.—*Anthero Augusto de Azevedo.*

—

Importante revelação para a lavoura

Do importante fazendeiro de Bebedouro, major Antonio Carlos de Salles, presidente do Club da Lavoura daquella localidade, irmão do presidente da Republica do Brasil.

Bebedouro, 5 de março de 1899.

Illmo. sr. F. Upton.

S. Paulo

Recebi sua estimadissima, de 10 do proximo passado, perguntando-me quaes foram os resultados obtidos com a applicação da machina «Luiz Barreto», que lhe comprei o anno passado, em abril; foram magnificos. Em pouco tempo, e com muita economia de formicida, foram mortos todos os formigueiros de minha fazenda.

Acredito que seja esta uma das melhores machinas até hoje conhecidas para a extincção das formigas.

Pôde fazer desta o uso que lhe convier.

Seu am.º obr. e cr.
Antonio Carlos de Salles.

—

Eu, abaixo assignado, declaro que comprei ao agrimensor Theodoro Meuffels um apparelho de formicida «Luiz Barreto», com o qual fizemos uma experiencia num formigueiro situado em terrenos municipaes desta freguezia. A applicação, dirigida pelo agrimensor dr. Theodoro Meuffels, deu optimo resultado, pois hoje, em presença do dr. Rego, do sr. José Jorge da Rosa, do fiscal e outras pessoas desta localidade, mandamos cavar o mesmo formigueiro até as ultimas panellas, que foram todas descobertas, sendo encontradas cheias de formigas mortas e de mantimentos todos inutilisados, não sendo encontrada uma só formiga viva.

Muitissimo satisfeito com o resultado indiscutivel das vantagens que offerece essa machina, damos parabens ao dr. Luiz Barreto por tão maravilhosa descoberta, sendo parecer meu que até hoje será a ultima palavra na extincção da formiga saúva.

Vargem Grande, 12 de dezembro de 1898.—(Assignado) *Manoel Rodrigues de Camargo Rigotto*, intendente municipal.

—

Nós, abaixo-assignados, declaramos que assistimos á experiencia feita num formigueiro, por conta da Camara Municipal de S. João da Bôa Vista, numa rua desta cidade, experiencia que foi feita pelo agrimensor sr. Theodoro Meuffels.

O formigueiro atacado era um desses antigos, situado no meio da rua, prolongando as suas ramificações por baixo dos alicerces das casas vizinhas e tendo já resistido a numerosas applicações de formicida.

A quantidade de sulphureto de carbono que se gastou foi approximadamente de uma garrafa e meia.

Hoje, nove dias depois da applicação assistimos á abertura do mesmo formigueiro, que foi cavado até a profundidade de 2 m. 40, e devemos declarar, a bem da verdade, que encontramos todas as panellas completamente mortas e extinctas, cheias de mantimentos já pôdres e de quantidade incalculavel de formigas e iças mortas.

E por isso firmamos o presente, recommendando as machinas formicidas «dr. Luiz Barreto» a nossos amigos e collegas lavradores.

S. João da Bôa Vista, 15 de novembro de 1898.

José Biliario P. de Mello—Benedicto Paulino de Carvalho Junior — Affonso Henrique de Lapolla—Henrique Affonso de Lapolla—Joaquim Candido de Oliveira—Virgiliano de Albuquerque—O procurador da Camara, *Francisco Martins Ferreira—André Porfirio Delgado—João Guerio de Andrade Oliveira*, presidente da Camara—*Polycarpo de Oliveira—dr. Julio de Freitas.*

—

Eu, abaixo-assignado, declaro que mandei fazer uma experiencia com a machina formicida «Dr. Luiz Barreto», em dous formigueiros existentes no pasto de minha fazenda denominada «Tres Barras».

A experiencia effectuou-se sob a direcção do agrimensor sr. dr. Theodoro Meuffels, representante geral destas machinas. Passados que foram oito dias, mandei cavar os formigueiros e verifiquei que um delles se extinguiu completamente. O outro não ficou extincto, mas grande mau, devido á falta de cuidado no modo de fazer a applicação. Porém mandei fazer outra experiencia no mesmo formigueiro, e estou certo de que, se fôr feita com toda a prevenção, o formigueiro sucumbirá.

Offereço este documento ao dr. Theodoro Meuffels, afim de que faça delle o uso que melhor lhe convier.

N. B.—O formigueiro não extincto foi devido a não se ter feito a limpagem e tirado a terra solta antes de fazer a applicação.

Fazenda das Tres Barras, 12 de dezembro de 1898. Assignado *José Jorge da Rocha.*

—

S. José da Bôa Vista, 12 de março de 1899.

Attesto que mandei fazer uma experiencia em 3 formigueiros em minha fazenda do Alegre, com uma machina formicida do dr. Luiz Barreto. A experiencia foi dirigida pelo agrimensor Theodoro Meuffels. Alguns dias depois, cavando os ditos formigueiros, foram encontradas todas as panellas extinctas.

Reconhecendo as vantagens das ditas machinas, offereço este attestado ao dr. Theodoro Meuffels, para fazer delle o uso que lhe convier.

Fazenda do Alegre, 12 de março de 1899.—*Gabriel José Ferreira.*

—

Attesto que o sr. agrimensor Theodoro Meuffels applicou aqui em minha fazenda a machina de invenção do illmo. sr. dr. Pereira Barreto para matar formigas, fazendo a experiencia em um formigueiro, e passados 5 dias veio e abrimos o dito formigueiro e encontramos as panellas respectivas com todas as formigas mortas na profundidade de mais de um metro; por isso entendo que a machina se presta muito bem para o fim a que foi destinada, sabendo-se fazer convenientemente uso da mesma.

Fazenda da Cachoeira, 17 de novembro de 1898.—*Joaquim José de Oliveira.*

—

Eu, abaixo-assignado, attesto que tenho empregado na minha fazenda, com verdadeiro successo, a machina-formicida «Dr. Luiz Barreto», em numerosos formigueiros, em resultado de que todos elles foram completamente extinctos de uma só vez.

Recommendo, portanto, essa maravilhosa invenção do sr. dr. Luiz Pereira Barreto a todos os fazendeiros, tendo certeza de que, sendo applicado o processo com o cuidado e capricho precisos, elles conseguirão com pequena despesa a extincção completa da formiga saúva em suas lavouras.

Pôde o sr. agrimensor Theodoro Meuffels, digno representante dessas machinas, fazer deste o uso que lhe convier.

S. João da Bôa Vista, 5 de novembro de 1898.—Assignado, *Gabriel Garcia da Costa.*

(Firma reconhecida.)

—

Attestado

Attesto que, tendo comprado do dr. Theodoro Meuffels uma machina de matar formigas, denominada «Dr. Luiz Barreto», fiz experiencia, applicando-a em tres formigueiros existentes em minha propriedade, dando um resultado completo e satisfactorio.

A' vista do exposto, poderá o sr. dr. Theodoro Meuffels fazer deste o uso que melhor lhe convier.

S. João da Boa Vista, 14 de março de 1899.—O agrimensor, *Luiz Gonçalves da Serqueira.*

—

Attesto que o sr. agrimensor Theodoro Meuffels applicou aqui, em minha fazenda, a machina de invenção do illmo. sr. dr. Pereira Barreto, para matar formigas, fazendo a experiencia em um formigueiro, e, passados dez dias, veio e abrimos o dito formigueiro, até uma profundidade de mais de 2 metros, encontrando todas as panellas extinctas e cheias de filhotes de formigas mortas.

Recommendo esta machina, porque entendo que ella se presta muito bem para o fim a que foi destinada, sabendo-se fazer convenientemente o uso da mesma.

Fazenda de São José da Boa Vista, 6 de janeiro de 1899.—Coronel *José Joaquim do Amaral Polo.*

—

Mais um triumpho !!!

O abaixo assignado participa a seus amigos e collegas fazendeiros que, tenho empregado a machina de matar formigas denominada «Dr. Luiz Barreto», tem obtido um resultado efficaz e proveitoso até hoje nunca desmentido.

Além da facilidade de transporte e applicação, faz economia extraordinaria no formicida, conseguindo a extincção de formigueiros, por maiores que sejam, com uma garrafa ou um litro de formicida.

O gaz, muito mais pesado que o ar atmosphérico, é introduzido naturalmente e sem esforço pelos oiteiros do formigueiro e quasi sem tocar a bomba do apparelho, facilitando assim muito o trabalho bragal, que pode ser feito por um só empregado.

Ha tempo, o agrimensor Theodoro Meuffels, representante geral destas machinas, fez uma applicação em diversos formigueiros por mim escolhidos, os quaes formigueiros achei desnecessario mandar cavar, pois desta data em diante achei um só oiteiro aberto.

Convencido do resultado efficaz, sempre que a applicação seja feita com cuidado, recommendo muito a machina formicida «Dr. Luiz Barreto» a todos que desejam seriamente a extincção das formigas, esta praga da lavoura e dos cafezaes.

Pôde o sr. F. Upton, proprietario e fabricante destas machinas, fazer o uso que lhe convier.

Fazenda Rochella, 10 de outubro de 1898.—*Luiz Bernardo Staut.*

—

Tendo o sr. Theodoro Meuffels feito applicação da machina formicida «Dr. Luiz Barreto» em dous formigueiros da minha fazenda, foram ellos extinctos completamente e por ser de muita vantagem, facil applicação e ao alcance de qualquer pessoa, recommendo-a aos srs. lavradores.

Belmonte, 22 de abril de 1899.—*Eleiario Luiz Dias.*

—

Eu, abaixo assignado, proprietario da fazenda do Santo Antonio, declaro que mandei applicar a machina formicida «Dr. Luiz Barreto» em diversos formigueiros, em minha fazenda; as experiencias foram feitas pelo sr. Theodoro Meuffels.

Passados quinze dias, cavoquei nos destes formigueiros até as mais fundas panellas, as quaes encontrei todas extinctas e sem uma formiga viva.

Em vista do que, firmo o presente, podendo o sr. Theodoro Meuffels fazer delle o uso que lhe convier.

Fazenda de Santo Antonio, 16 de maio de 1899.—*Antonio Honorio de Oliveira Bueno.*

—

AFINAL.

Rei dos phosphatos

Do importante e conhecido fazendeiro de Itú, sr. José Elias Corrêa Pacheco:

Itú, 12 de maio de 1899.

Illmo. sr. F. Upton.—S. Paulo.

Amigo e sr. Ha annos comprei de v. s. 5 tonneladas de phosphato composto e appliquei-o em parte de um cafesal velho. Passou-se mais de um anno sem que se manifestasse differença alguma entre a parte tractada e a que não levou adubo. Depois de muito tempo, ao passo que a parte tratada se conservava sempre verde, a outra amarelecia e definhava visivelmente.

Ha alli uma grande resultado, posto que tardio.

Mande-me dizer qual o preço actual do phosphato de cal simples. Tem v. s. superphosphato e Scoria de Thomas?

Queira enviar-me uma machina «Dr. Luiz Barreto para matar formigas, e as devidas explicações; quanto ao preço, creio que é o mesmo que ha tempos deu-me v. s. em S. Paulo.

A espera de sua resposta, subscreve-me de v. s. att.º criado e obr.—*José Elias Corrêa Pacheco.*

—

S. Paulo, 25 de maio de 1897.

Illmo. sr. F. Upton—S. Paulo.

A proposito de uma carta que li, a v. s. dirigida pelo sr. J. Elias C. Pacheco, fazendeiro em Itú, venho tambem dizer-lhe que se agora é que tenho notado os effeitos produzidos pelo phosphato composto com ammonia e sulphato de potassa que ha dois annos e meio, mais ou menos, appliquei na maior parte dos arvoredos da minha chacara em S. Bernardo: a parte das plantações em que não empreguei o phosphato não se acha tão desenvolvida e bonita sendo a differença enorme.

Assim, pois, rogo-lhe mandar-me mais uma tonnellada do tal composto—bom centro ammonio, de essa ordem.

Amigo, criado e obrigado, *Antonio C. da Rocha.*

Do importante medico e lavrador de Juiz de Fóra, dr. Luiz de Mello Bonadia:

O abaixo-assignado, medico e lavrador, declara que, tendo empregado o phosphato de cal composto, introduzido no commercio pelo sr. F. Upton, tiron desta applicação os melhores resultados possiveis. E nem outra cousa era de esperar da applicação scientifica de um producto bom.

Dr. Luiz de Mello Bonadia.—Juiz de Fóra, 6 de fevereiro de 1900.

Camara Municipal de S. José do Rio Pardo

em 29 de março de 1899

Cidadão.

Nós, abaixo-assignados, membros da Camara Municipal desta cidade, declaramos que, no dia 24 do corrente, o agrimensor sr. Theodoro Meuffels, a mandado do intendente municipal, fez uma experiencia da machina formicida «dr. Luiz Barreto», em formigueiro existente em uma casa pertencente ao sr. tenente-coronel Ananias Barbosa, nesta cidade.

Hoje, em presença dos abaixo-assignados e de diversas pessoas gradas desta cidade, o sr. Theodoro Meuffels abriu o formigueiro, descobrindo-se muitas panellas cheias de formigas mortas.

O resultado da experiencia foi completo e o mais satisfactorio possivel, e por isso reconhecemos a utilidade e efficacia da machina de «dr. Luiz Barreto».

Aconselhamos o sr. Theodoro Meuffel a fazer desta o uso que lhe convier.

O presidente da Camara, *José de Oliveira Leite*.—O vice-presidente, *Luiz Tavares de Andrade*.—O intendente, *J. Leandro Monteiro*.—O vereador, *João Rodolpho Nunes.*

Honrosos attestados

Juiz de Fóra, 15 de fevereiro de 1899.

Illmo. sr. Onofre Mendes.

Attesto que, tendo feito applicação da machina LUIZ BARRETO em cêrca de quatrocentos formigueiros, obtive o mais satisfactorio e completo resultado. E, sem invenção nenhuma, o maior beneficio que se podia fazer á lavoura pois a saúva já não era mais. O resultado só pôde ser bom, ou quando por impericia a machina funccionar bem, ou quando o formicida fôr fraco e improstavel.

Quanto ao custo, comparado com o antigo processo, que raras vezes tinha bom exito, é cêrca de 240 % menos.

Alguns fazendeiros desta zona, por indicação minha, tem adquirido a machina e estão surprehendidos com o resultado.

Seu amigo obrigadissimo e creado affectuoso.—Monsenhor *João Salvio Leite Cruz.*

—

Juiz de Fóra, 11 de fevereiro de 1899.

Illm. sr. Onofre Mendes

Attesto que, tendo feito applicação da machina LUIZ BARRETO para matar formigas, o resultado foi optimo pelo que não duvido em aconselhar lavoura a dita machina.

De v. s. amigo, obrigado e criado.—*Mons. Bernardo Cooper.*

—

Attesto que observando em S. Paulo os bons resultados obtidos na extincção dos formigueiros com a applicação do apparelho denominado FORMICIDA BARRETO, ha cinco mezes e tendo empregado com bom exito, economisando grande quantidade de sulphureto de carbono. Por isso me pedido, passo o firmo o presente.

Juiz de Fóra, 8 de dezembro de 1898.—*Dr. Rodrigues Lima.*

Documento valioso

Nós, abaixo assignados, declaramos que, tendo o sr. Antonio Gouveia, representante geral das machinas de matar formigas, denominadas «Dr. Luiz Barreto», a nosso convite, feito experiencia com esta machina em formigueiros existentes no pasto de propriedade do sr. capitão Joaquim dos Santos, nesta cidade, applicou a machina a quatro formigueiros no dia 11 de outubro; trese dias depois foi feita a abertura e escavação dos referidos na profundidade de dous metros e quarenta centimetros, sendo encontradas diversas panellas que se achavam cheias de mantimentos, inclusive formigas boas, já em adiantado estado de putrefacção, não sendo encontrada uma formiga viva, notando-se que nos quatro formigueiros, que eram grandes e velhos, se gastou apenas uma lata de formicida.

Por isso, firmamos o presente, recommendando aos nossos amigos e collegas lavradores a machina formicida denominada «Dr. Luiz Barreto».

Cachoeira, 28 de outubro de 1899.—*Antonio Moreira de Azevedo*, coronel presidente da Camara—*Manoel Francisco Moreira da Costa*, coronel fazendeiro—*Procopio José de Siqueira*, capitão intendente da Camara—*João Moreira da Costa*, capitão fazendeiro—*Silverio Correia de Toledo*, tenente lavrador.—*Joaquim Raphael de Araujo*, capitão intendente da Camara—*Claudino Fabricio da Silva*, capitão fiscal da Camara—*Thomé Mendonça de Vasconcellos*, major fazendeiro—*José Benedicto de Souza*, tenente-coronel intendente da Camara—*Benedicto Arantes de Araujo*, capitão intendente da Camara.

Benedicto José de Almeida, presidente da Camara Municipal desta cidade etc.

Attesto que o sr. Antonio Gouveia, representante geral das machinas de matar formigas «Dr. Luiz Barreto», fez applicação de uma das referidas machinas em dous formigueiros sitos em terrenos municipaes desta cidade.

No primeiro, escavado doze dias depois da applicação, foram encontradas todas as formigas completamente extinctas. No segundo, escavado quatro dias depois da applicação, foram descobertas cerca de duzentas panellas, em as quaes as formigas estavam completamente mortas, e quatro em que estavam perfeitamente sans, devido talvez ao facto de não ter communicação com as outras, e por essa razão não ter lá chegado o gaz formicida.

Mogy das Cruzes, 5 de julho de 1899.—*Benedicto José d' Almeida.*

—

Conhecendo a machina «Luiz Barreto», de extinguir formigas, e tendo verificado a sua efficacia na extincção das mesmas, não duvido alardear sua utilidade na lavoura.

Mogy das Cruzes, 11 de julho de 1899.—*Manoel José Maria Paica.*

—

S. José do Rio Pardo, 5 de agosto de 1899.

Illmo. sr. Theodoro Meuffels.

A bem da verdade, attesto que a machina formicida «dr. Luiz Barreto» tem provado a prova sua superioridade a qualquer outro systema na extincção completa dos formigueiros de todo e qualquer tamanho, dependendo o bom exito do emprego della, de uma boa orientação da pessoa que está proposta a este ramo de serviço e de boa qualidade do sulphureto de carbono empregado.

Autorisa v. s. a fazer deste o uso que lhe convier, e, sou mais, subscrevo-me, de v. s. amigo obrigado.—*Eduardo Pacheco.*—Fazenda da Floresta.

—

Fazenda Remanso, 1 de setembro de 1899.

Illmo. sr. Theodoro Meuffels.—Morro.

Tem esta por fim participar-lhe que da applicação, em mais de 200 formigueiros, as machinas do dr. Luiz Barreto, que lhe comprei.

Quanto ao resultado obtido, não pode ser mais satisfactorio, visto como, dos 200 formigueiros tratados, nem um sequer dá signal de vida. Portanto, posso garantir que, sendo applicada a machina convenientemente por pessoa habilitada, a extincção é infalivel.

Podendo v. s. fazer desta o uso que lhe convier, subscreve-se de v. s. criado obrigado.—*Francisco Soares de Camargo.*

—

Attesto que tendo o cunhado sr. agrimensor Theodoro Meuffels na extincção de formigueiros em minhas fazendas, neste municipio, com a machina formicida, de invenção do dr. Luiz Pereira Barreto, obtive o melhor resultado possivel; porquanto, na excavação a que, em companhia do sr. Meuffels, assisti de um dos formigueiros atacados, com 8 palmos de profundidade, verifiquei acharem-se completamente extinctas as panellas, mortas as formigas todas.

Acho ser de toda a utilidade a machina referida, convenientemente applicada, e que vem ella solver o problema difficil, até hoje, da extincção dos formigueiros, pelos meios morosos e nalivivos, em pratica até então conhecidos.

Mordeira, 1 de setembro de 1899.—*Francisco Garcia de Figueiredo.*

Commissão Geographica e Geologica

S. Paulo

Horto Botanico

Horto Botanico Paulista, 2 de outubro de 1899.

Illmo. sr. F. Upton.—Relativamente á sua machina para matar formigas, «Luiz Barreto», tenho a satisfação de communicar-lhe que o seu funccionamento é perfeito e que ella é recommendada muito especialmente pelo grande economia na mão de obra e no gasto de formicida que, pelo emprego da sua machina, se realisa a escava de um terço da quantidade que ha nos outros systemas de machinas em uso.

Somente lastimo que um preço elevado seja um verdadeiro obstaculo para sua maior divulgação, o que é pena, por estar dos grandes serviços que ella poderia prestar, se estivesse ao alcance de todas as bolsas.

Sou, com a maior estima, vosso admirador e grato amigo.—*Alfredo Loefgren*, director do Horto Botanico.

—

Piracicaba, Fazenda Nova, 23 de setembro de 1899.

Illmo. sr. F. Upton.

S. Paulo.

Amigo e senhor.

Em resposta a sua carta de 19 do corrente, cabe-me dizer-lhe que, tendo empregado com muita efficacia a «Machina Luiz Barreto», tanto com formicida rectificada como com formicida commum. Existiam em minha fazenda varios formigueiros antigos que debalde tentei extinguir ha annos passado, empregando outros systemas; agora com a «Machina Formicida Luiz Barreto», o resultado foi muito satisfactorio.

Eu julgo a machina muito commoda e de muita utilidade numa fazenda.

Pode o amigo fazer desta o uso que lhe convier.

Seu, com estima, attento.
Francisco Xavier Paes de Barros

N. B. — Além dos attestados acima, tenho em meu poder para mais de duzentos attestados que os não publico por não ter mais espaço na pagina deste jornal.

F. UPTON

Deposito e escriptorio

RUA FLORENCIO DE ABREU, N. 16 — S. PAULO

Grande deposito de phosphatos de todas as qualidades e tambem de oleos mineraes marcas D. A. A especial, Cylindro Spinelle tanto em caixas como em quartolas, egualmente formicida rectificada superior. Preços de fabrica.

Loteria da Capital Federal—50:000$000—Extracção, 30 de setembro
—Bilhetes á venda á rua Direita, 39

UNICA

Que vende sortes!

Loteria de S. Paulo

Extracção *Extracção*

HOJE

A's 3 horas da tarde

10:000$000

POR 4$000

Os bilhetes á venda em todas as casas deste negocio e na casa

DOLIVAES NUNES & C.

Rua Direita, 10

O GRANDE REMEDIO!

O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-syphilitico de CLARK

Cura radical e definitivamente todas as formas de enfermidades de sangue.

Syphilis primaria, secundaria e terciaria e por ella completamente curada o Apparelho do systema urinario.

Cura para sempre a syphilis terciaria, dolorosa da GARGANTA, especies antigas ou recentes, dôres nos ossos, glandulas enfartadas, inchaços nos supparantes, corrimentos dos ouvidos, manchas, ulceras que se recusam a cicatrisar e dores musculares.

Este grande remedio cura radicalmente, mesmo quando qualquer outro tratamento tenha falhado.

Pela sua composição não entra nenhum veneno MINERAL, mas só e exclusivamente substancias vegetaes innocuas. Cura e não obriga a doente a estar recolhido, nem a qualquer alteração de seus costumes e occupações.

CARACTERES que este especifico é infallivel

Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias principaes, em 1 a 6 vidros para o mesmo.

Embarque a

Clark Specifico

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

AGENCIA DE LOTERIAS

(ANTIGA CASA GRIMONI)

Rua 15 de Novembro, 2-A

Loteria da Capital Federal

Plano 62º—56

50:000$000

Integraes **Integraes**

EXTRACÇÃO

AMANHÃ

Sabbado, 11 de agosto de 1900

Como sempre, peço a attenção dos meus freguezes para esta bem organisada loteria, um dos melhores planos das loterias do Brasil.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 2-A

Belizario Barletta & C.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: *Barletta* TELEPHONE 297

THEATRO SANT'ANNA

Empresa Luiz Pereira

Grande Companhia Portugueza de Dramas e Comedias

DOS THEATROS D. AMELIA E GYMNASIO DE LISBOA

DIRECÇÃO DOS ACTORES

JOÃO GIL e ALFREDO SANTOS

SOCIEDADE DE ARTISTAS PORTUGUEZES

HOJE—Sexta-feira, 10 de agosto de 1900—HOJE

Estréa da Companhia

Primeira representação da primorosa peça em 3 actos, de costumes portuguezes, original de D. João da Camara:

OS VELHOS

Preços—Frizas, 30$; camarotes de 1ª ordem, 20$; balcão, 6$; cadeiras, de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª, 4$; galerias numeradas, 2$, e entrada geral, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda, por especial favor, no «Café Guarany», das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

AMANHÃ **SABBADO**

ESTREA DOS ACTORES

Telmo Lacher, Luiz Pinto e Henrique Alves

NA ESPLENDIDA PEÇA

O BIBLIOTHECARIO

A companhia dará nesta capital 10 unicos espectaculos intransferiveis ainda que chova. Depois do espectaculo haverá bonds electricos e da Viação para todas as linhas.

Posto Medico

DO

Grande do Commercio de São Paulo

De ordem do sr. presidente, communico a todos os nossos consocios que, [illegible] quarta-feira, 8 do corrente, [illegible] installado na séde deste Grande, á rua Direita, n. 37, um Posto Medico, sob a profissão do sr. Antonio F. de Vasconcellos.

O Posto funccionará todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, sendo necessario apenas que cada consultante apresente ao medico o recibo da contribuição do ultimo mez.

As familias dos srs. socios terão direito á consulta, á razão de 3$000 por pessoa e a visitas, á razão de 5$000.

As receitas emanadas do Posto Medico, serão aviadas na Pharmacia do Castor, á rua do Commercio, terão um abatimento de 15 % sobre os preços communs.

S. Paulo, 8 de agosto de 1900.

O 1º secretario,

PEDRO M. BORRIERO

Hotel Sartini

Proximo á Estação

Asseio, ordem, preços modicos, commodos para familias e viajantes.

Itapira (8 ms.)

Antiga agencia geral das loterias da capital federal

39—RUA DIREITA—39

Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario

JULIO ANTUNES DE ABREU

ATTENÇÃO ATTENÇÃO

MAIS UMA SORTE GRANDE VENDIDA ESTE MEZ

62-125—LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

e Bahia hontem, 9 de agosto.

20703 — 15:000$000

Premio vendido no varejo desta agencia, bem como toda a dezena de n. 20701 á 20710.

10 premios na importancia de 15:350$000

AMANHÃ **AMANHÃ**

62—3ª Grande Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

50:000$000

INTEGRAES

Antigo plano, logo esgotado com 18.000 bilhetes e distribue 1.067 premios.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a esta acreditada e

Antiga agencia geral—Rua Direita, 39

UNICA casa que tem vendido grandes premios **UNICA**

JULIO ANTUNES DE ABREU

Casa Barletta

Agencia de Loterias

LARGO DO ROSARIO, 12

CASA FILIAL: Rua 15 de Novembro, n. 2-A

A mais feliz casa desta capital, pois, no curto periodo de sua fundação, distribuiu á sua freguezia a importante somma de **4000 contos.**

Possuindo sempre esta casa uma variada e palpitante numeração de bilhetes, convida ao respeitavel publico a vir habilitar-se nas seguintes loterias:

Loterias da Capital Federal

Chamo a attenção para a Grande Loteria da Capital Federal extrahir-se

AMANHÃ

Sabbado, 11 de agosto

PREMIO MAIOR

50:000$000

Recebo encommendas do interior e dou vantajosa commissão, remettendo as remessas com pontualidade.

BELIZARIO BARLETTA

Largo do Rosario, 12

Caixa do Correio, n. 366 **S. PAULO**

Esta casa recebe diariamente, com rapidez, telegrammas do Rio, dando o resultado da extracção da Loteria Nacional.

Mme. PALMA

Com atelier de chapéos para senhoras e meninas, mudou-se da rua Boa Vista, n. 62-A, para o 3—3

Rua 11 de Junho, n. 37

Contra o veneno das cobras

A PLUMERIA, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel—para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como cascavel, jararaca, urutú etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestado por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes—já quando não havia a menor esperança de salvação.

A PLUMERIA, de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os srs. fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunidos com elle.

A' venda, por preço baratissimo, nas casas de *LEBRE, IRMÃO & MELLO* e *BARUEL & C.* 10, 20|30

AGENCIA GERAL

DA

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Rua do Palacio, 7

Esta agencia está habilitada a fornecer qualquer quantidade de bilhetes destas acreditadas loterias

50:000$000

EXTRACÇÃO

Sabbado, 11 de agosto

Remettem-se bilhetes aos srs. agentes do interior.

O AGENTE

Octaviano de Azevedo

Caixa do correio, 617 *Endereço telegraphico—Artanho*

Rua do Palacio, 7

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O grande remedio inglez

CURA INFALLIVEL

sem [illegible] e radicalmente todos os casos de

Debilidade nervosa, impotencia spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos organs genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos organs genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas **nervosas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o grande desanimo geral desapparecem gradualmente, logo do uso deste especifico, resultando o socego, a alegria e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande [illegible] milhares de pessoas, e acha-se a venda nas [illegible] e drogarias do mundo

Direcção: HARVEY & Co

247 EAST, 32D STREET

New-York—E. U. A.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

GRANADO & C.

Pasta DE LYRIO—E' mais veso o dos brasileiros que usam alvejar os dentes com carvão de Belloc, polvilhos etc., dentifricios que prejudicam a evolução dentaria e facilitam a carie dos organs mais essenciaes á hygiene do individuo. A sciencia condemna tudo isto. Os pharmaceuticos Granado & C. compuzeram a Pasta do Lyrio, que tem vantagens extraordinarias sobre os conservar o que se pede a carie, cura a gengivite, o escorbuto, as molestias da bocca etc.

Magnesia FLUIDA. Não ha outro remedio mais efficaz do que a «Magnesia de Granado & C.» nas enfermidades do estomago e intestinos. E' um erro crasso usar-se infusões e decoctos nestes casos, pois a magnesia fluida, como vehiculo de outros medicamentos e como especifico, não tem rival. E' o unico remedio especifico na febre amarella, typho, embaraço gastrico, febres de mau caracter, indigestões, gastralgia, gastrites etc.

Remedio CONTRA ARDUMATISMO (habitual).—Approvação da Inspectoria Geral de Saude Publica. Não houve congenere. A intoxicação alcoolica em pouco tempo inutilisa o individuo viciado, que quasi sempre em pouco tempo é acommettido de arterio-esclerose, delirium tremens, nephritos, imbecilidade etc. Este remedio tem sido experimentado profusamente e sempre com bons resultados.

Elixir DE KOLA—preparado pelos pharmaceuticos Granado & C. Quem padecer de dores de cabeça, vertigens, zonas nos ouvidos, dores nas costas e principalmente nos rins, fal de appetite, pesadez estomacal, irregularidade de evacuação, receio de se achar em theatros, bailes etc., temor de estar em logares elevados etc., pode-se julgar um dyspeptico e então o meio de curar esta molestia—a dyspepsia e neurasthenia—é o uso do Elixir de Kola de Granado & C. A Kola tem os seguintes principios: cafeina, theobromina e vermelho de Kola. A cafeina é o nevrosthenico por excellencia, levantando as forças do coração, dá nova energia ao systema nervoso, emfim transforma o organismo fraco em outro forte. A theobromina é um medicamento poderoso, cuja acção tonica é manifestada até em casos graves.

Alcatrão Licôr preparado pelos pharmaceuticos Granado & C.—Depois do sarampão, variola, catapora, typho, febre amarella, pneumonia, pleuriz etc., e, em geral, na convalescença das molestias infecciosas, é um crime não usar os balsamos de que o «Licôr de alcatrão de Granado» é um representante o mais importante. E' um succedaneo do alcatrão de Guyot, cuja formula lhe é identica. Todas as bronchites, broncorrhéa etc., são curadas por este remedio, as molestias das urethras (blenorrhagias, metrites, cryrites etc.) e da bexiga curam-se radicalmente e em pouco tempo, graças ao preparado «licôr de alcatrão».

Os tisicos, que figuram talvez em terço no obituario, encontram neste remedio dos pharmaceuticos Granado & C. o meio heroico de combater tão pertinaz enfermidade.

Xarope ANTI-CATARRAL DE CARDUS BENEDICTUS—Nas molestias das palmões, isto é, nas bronchites agudas ou chronicas, nas constipações, nos defluxos, nos resfriamentos etc., deve ser prescripto este medicamento, cuja acção medicamentosa muitos medicos attestam. As molestias da larynge, garganta etc. muito aproveitam com o seu uso.

Vinho REGENERADOR de quinio, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada. Preparado pelos pharmaceuticos Granado & C.—O reconstituinte mais energico do nosso arsenal therapeutico. Substitue com vantagem o Vinho de Quinium Labarraque. Cura a fraqueza, atonia gastrica, a debilidade dos ossos, o rachitismo, as deformações etc. Auxilia a alimentação.

Vinho GLYCERO-PHOSPHATADO—Preparado pelos pharmaceuticos Granado & C. Constitue este medicamento um alimento artificial, póde-se dizer, porque restitue as forças aos fracos, aos velhos, aos impotentes etc. Nos casos em que o coefficiente de mineralisação do liver baixo, sua indicação se impõe, o intercambio nutritivo desequilibra-se quando ha perdas de phosphatos organicos.

Pharmacia e Drogaria Granado

12—Rua Primeiro de Março—12

RIO DE JANEIRO

AVISO—Encontram-se nas principaes drogarias de S. Paulo. (2ª.

Simas Pimenta

Participa ás exmas. familias e a todos em geral que venderá leite fresco todos os dias, em sua casa, á rua Direita, 57. O leite é recebido do sitio denominado Motinga.

Preços

Litro	700 réis	
Meio litro	400 »	
Garrafa	500 »	10 9
Meia garrafa	300 »	

Receitas especiaes

DO

DR. HUMPHREYS

O Dr. HUMPHREYS tem usado em sua extensiva pratica de quarenta annos de receitas particulares, que hão provado serem uniformemente curativas em casos antigos, chronicos e rebeldes.

N. SETE, especial—**Cura fresca chronica e molestias do peito**, bronchites, fraqueza e debilidade, emmagrecimento, dôr do peito ou do lado, fraqueza pulmonar.

N. QUATORZE, especial—Cura erupções chronicas, erysipelas, empigens, eczema, comichão, sarna, herpes inveteradas, cangalhas, borbulhas ou bolhas no rosto, frieiras, molestias da pelle.

N. DEZENOVE, especial—Catarrho nasal chronico, polypo, corrimento profuso e mesmo offensivo do muco, accumulação de muco no nariz ou garganta.

N. VINTE SETE, especial—Molestias dos rins. Degeneração e mal de Bright dos rins, pedra e calculos renaes, prostata dilatada, catarrho da bexiga.

N. TRINTA, especial—**Doenças da bexiga e urethra.** Frequente desejo de urinar com ardencia, ou urinar doirado, incapacidade de reter a urina pela noite ou de dia, debilidade urinaria chronica, constitucional ou de enfermidade.

N. TRINTA E TRES, especial—Para epilepsia. Desmaios e dancas de S. Vito, convulsões, moções involuntarias etc.

N. TRINTA E SEIS, especial—**Doenças dos ossos.** Glandulas dilatadas, inflammadas ou suppuradas, corrimentos dos ouvidos, erupções antigas, não curadas sem officativo.

BOTICAS CADEIRAS

Especificos do dr. Humphreys

N. 1—Com 25 vidros de 3 oitavas, caixinha de nogueira, contendo 35 especificos numerados e o Manual Homeopathico do Humphreys.

N. 5—Com 2 vidros, caixinha simples de madeira.

N. 10—Com 8 vidros, pequeno e manual.

AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

DE LA BALZE & C.

Rio de Janeiro—Paris—Buenos-Ayres

EM S. PAULO—*BARUEL & C.*, P. Vas de Almeida, J. Amaranto & C., Silveira & C., Mourier & C., L. de Queiroz & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Em Campinas—Anderson, Sotto-Maior & C. (N.5

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço mensal entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa

SAHIDAS PARA A EUROPA

O paquete allemão

ANTONINA

Capitão H. Schellerow

sahirá, no dia 15 de agosto, para

Rio, Bahia, Lisboa, Rotterdam e Hamburgo

Preço das passagens de 65 réis para Lisboa, 155$000.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, de [illegible] a luz electrica, possuindo [illegible] para passageiros de 3ª e 2ª classe.

A companhia vende passagens directamente para Paris, via Cherbourgo, sendo os preços, em 1ª classe, [illegible]

Para fretes, passagens e mais informações, [illegible]

H. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 15—S. PAULO

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

THAMES, do Rio	22	agosto (de 1901)
DANUBE, de Santos	4	» setembro
CLYDE, do Rio	19	» »
MAGDALENA, de Santos	2	» outubro »

MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE INGLEZ

THAMES

esperado do Rio da Prata no dia 22 de agosto, sahirá, no mesmo dia, do Rio, para

Bahia, Pernambuco, LISBOA, VIGO, Cherbourgo e Southampton

Viagem garantida a Lisboa, em 14 dias, um dos maiores vapores da companhia.

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes, conforme será informado na occasião de emittidas [illegible] termos que as de Southampton.

Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo

COMPANHIA LUPTON

Rua de S. Bento, 41 **Caixa do Correio, K**

Mala Real Portugueza

O magnifico vapor portuguez

Malange

esperado em 12 de agosto, sahirá, depois da indispensavel demora, para o

HAVRE

com escalas pelo

Rio de Janeiro, Bahia, S. Vicente e Lisbôa

Este paquete tem esplendidas e confortaveis accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classe, recebendo passageiros para o Havre.

Para fretes, trata-se com J. P. YONES.

Preço das passagens de 3ª classe, para Lisbôa, 165$000

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Auguste Leuba & C.

Rua da Boa-Vista, 22-A—S. PAULO

e com os mesmos agentes, em SANTOS, á rua Quinze de Novembro, 23.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para Nova-York:

RAVELIUS . . . 1 de setembro

BUFFON . . . . 2 de outubro

O PAQUETE

COLERIDGE

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 17 de agosto, para

NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe para o porto acima e para

Barbados

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criados; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem em 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova York, $45⁰⁰ (dollars, moeda americana)

Para passagens e mais informações, trata-se no Rio, com os agentes

NORTON MEGAW & C. Ld.

Rua 1º de Março, 54, e em Santos com

F. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro n. 87

Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O VAPOR

ALSACE

esperado em Santos, no dia 8 de agosto e no dia 10 no Rio, partirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha, Genova e Napoles

LES ALPES

Esperado do Rio da Prata, em Santos, no dia 11 de agosto, partirá, depois da indispensavel demora, para

Rio de Janeiro, Marselha, Genova e Napoles

aceitando passageiros para Barcelona, com transbordo em Marselha.

BRETAGNE

esperado da Europa, no dia 16, em Santos, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos Aires

Viagem rapidissima

Este vapor, illuminado a luz electrica, tem magnificas accommodações para passageiros de todas as classes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 1ª classe com suas bagagens.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Orey, Antunes & C.

Rio de Janeiro—Rua General Camara, 10.

S. Paulo—Rua do Commercio, 15.

Santos—Rua 15 de Novembro, 65.